

GEOGRAFIA



Sumário – Geografia

Questões Seleccionadas

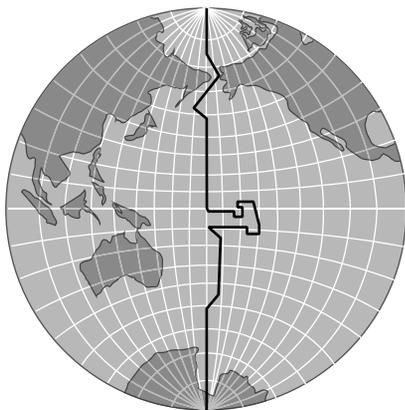
Cartografia	3
Geografia Física	6
Organização do Espaço	12
População.....	17
Comércio e Transportes	19
Recursos Naturais	21
Problemas Socioambientais	23
Conflitos e Focos de Tensão.....	26
Nova Ordem Mundial.....	28
Regionalização	29
Gabarito.....	30

GEOGRAFIA

Questões Seleccionadas

CARTOGRAFIA

- 01.** (Unicamp-SP-2022) A linha internacional de mudança de data é uma linha imaginária posicionada próximo ao meridiano de 180° ou diametralmente oposta ao Meridiano de Greenwich, cortando o Oceano Pacífico. Uma característica dessa linha está na sua forma irregular, o que evita que um país tenha a mesma hora e dias diferentes, conforme ilustra a figura a seguir:



MENEZES, Paulo Márcio Leal; FERNANDES, Manoel do Couto. *Roteiros de Cartografia*. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. p. 113 (Adaptação).

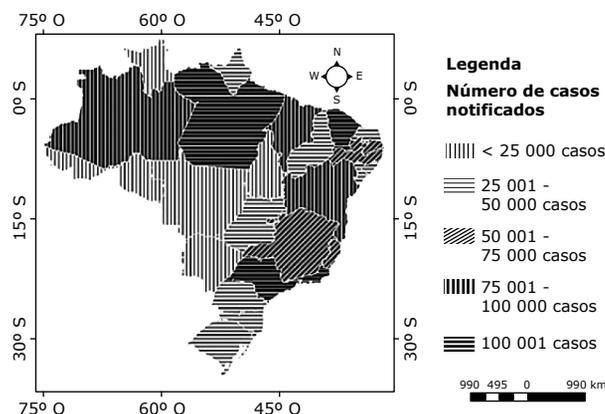
A partir da leitura do enunciado e da análise da ilustração, podemos concluir que

- A) um navio que parte do Japão em direção à costa oeste dos Estados Unidos, ao cruzar a linha internacional de datas, terá que notificar em seus registros que pulou um dia no calendário civil oficial.
- B) cruzeiros turísticos podem antecipar a comemoração do *réveillon*, ao cruzarem a linha internacional de datas na noite do dia 30 de dezembro, desde que este deslocamento se dê no sentido oeste.
- C) um navio que parte da costa oeste dos Estados Unidos em direção ao Japão, ao cruzar a linha internacional de datas, terá que notificar em seus registros que atrasou um dia no calendário civil oficial.
- D) cruzeiros turísticos podem antecipar a comemoração do *réveillon*, ao cruzarem a linha internacional de datas na noite do dia 30 de dezembro, desde que esse deslocamento se dê no sentido leste.

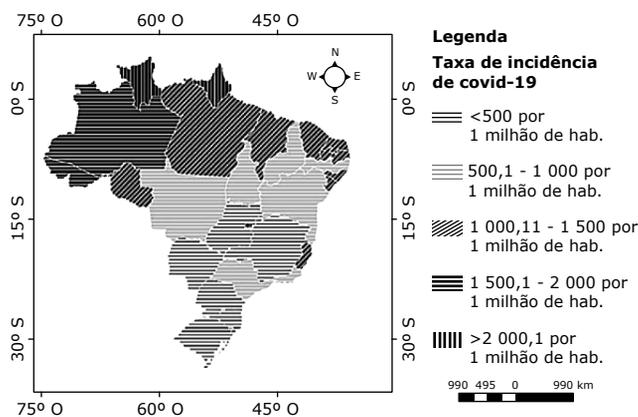
- 02.** (Unicamp-SP-2021) Os mapas temáticos são elaborados com a utilização de técnicas que objetivam a melhor visualização e comunicação, distinguindo-se essencialmente dos topográficos, que representam fenômenos de qualquer natureza, geograficamente distribuídos sobre a superfície terrestre. O nível de organização dos dados, qualitativos, ordenados ou quantitativos, de um mapa está diretamente relacionado ao método de mapeamento e à utilização de variáveis visuais adequadas à sua representação.

ARCHELA, Rosely Sampaio; THÉRY, Hervé. Orientação metodológica para construção e leitura de mapas temáticos. *Revista Confins*. n. 3, p. 1-36, 2008.

MAPA 1 – Casos confirmados de covid-19 por Estado brasileiro em 07/07/2020



MAPA 2 – Taxa de Incidência de covid-19 por Estado brasileiro em 07/07/2020



Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>.
Acesso em: 8 jul. 2020.

Os mapas temáticos anteriores mostram o cenário brasileiro da pandemia em 7 de julho de 2020. O mapa 1 apresenta o número de casos confirmados de covid-19 por ente federativo e o mapa 2, a taxa de incidência da covid-19 por Estado brasileiro. No que se refere à análise dos dados representados nos mapas, é correto afirmar:

- A) O objetivo do mapa 1 é apresentar os dados de forma quantitativa, enquanto o mapa 2 prioriza uma apresentação qualitativa dos dados.
- B) Os mapas 1 e 2 apresentam dados absolutos qualitativos referentes à covid-19 obtidos em órgãos oficiais do governo federal.
- C) O mapa 1 apresenta os dados absolutos dos casos confirmados de covid-19, enquanto o mapa 2 apresenta a proporção de casos por milhão de habitantes.
- D) Os mapas 1 e 2 apresentam dados proporcionais referentes à covid-19, pois não é possível apresentar com exatidão dados da área de saúde.

03. (Unicamp-SP-2020) As coordenadas geográficas são um sistema de linhas imaginárias traçadas sobre o globo terrestre ou um mapa. Através da interseção de um meridiano com um paralelo, podemos localizar cada ponto da superfície da Terra. Como a Terra apresenta uma superfície quase esférica, é possível determinar dois pontos diametralmente opostos, denominados antípodas. Apenas algumas cidades brasileiras têm uma cidade antípoda, como Coari (AM) e Pontes e Lacerda (MT).

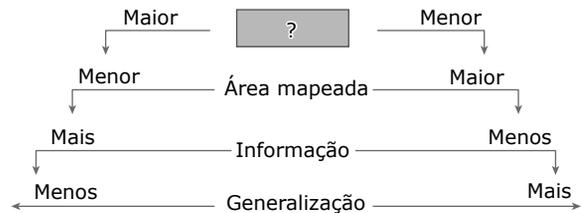
Assinale a alternativa que indica duas cidades antípodas.

- A) Pontes e Lacerda (Brasil) – 15° latitude S e 60° longitude W; Candelária (Filipinas) – 15° latitude N e 60° longitude E.
- B) Coari (Brasil) – 4° latitude S e 63° longitude W; Temon (Malásia) – 4° latitude N e 63° longitude E.
- C) Coari (Brasil) – 4° latitude S e 63° longitude W; Temon (Malásia) – 4° latitude N e 117° longitude E.
- D) Pontes e Lacerda (Brasil) – 15° latitude S e 60° longitude W; Candelária (Filipinas) – 75° latitude N e 120° longitude E.

04. (Unicamp-SP-2019) Dois amigos planejaram assistir à abertura da Copa do Mundo em Moscou. Eles partiram no dia 10 de junho de 2018 do Aeroporto Presidente Juscelino Kubitschek (Brasília), situado a 45° de longitude Oeste, às 16 horas, com destino ao Aeroporto de Heathrow (Londres), situado a 0° de longitude. O voo teve duração de 10 horas. Os dois amigos esperaram por três horas para partirem em direção ao Aeroporto Internacional Domodedovo (Moscou), situado a 60° de longitude Leste, e o segundo voo durou quatro horas. Com base nessas informações e considerando que o continente europeu adota, neste período do ano, o horário de verão, que adianta os relógios em uma hora, indique o dia e a hora em que os dois amigos chegaram ao Aeroporto Internacional Domodedovo em Moscou.

- A) 11 de junho, às 13 horas.
- B) 11 de junho, às 16 horas.
- C) 11 de junho, às 17 horas.
- D) 10 de junho, às 16 horas.

05. (Unesp-2022) Examine o esquema.



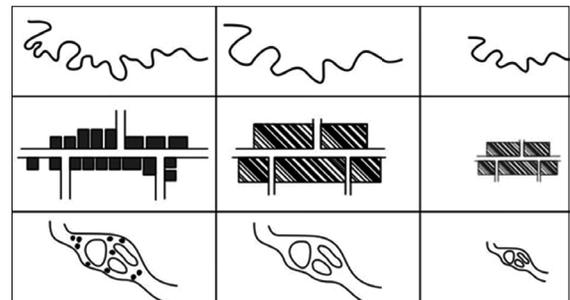
MENEZES, Paulo M. Leal de. *Roteiro de cartografia*. 2013 (Adaptação).

As relações apresentadas no esquema fazem referência à

- A) escala cartográfica.
- B) simbolização cartográfica.
- C) precisão gráfica do mapa.
- D) orientação do mapa.
- E) projeção cartográfica.

06. (Unesp-2019) A generalização cartográfica é o processo que permite reconstruir em um mapa a realidade, mantendo seus traços essenciais.

Processos de generalização cartográfica

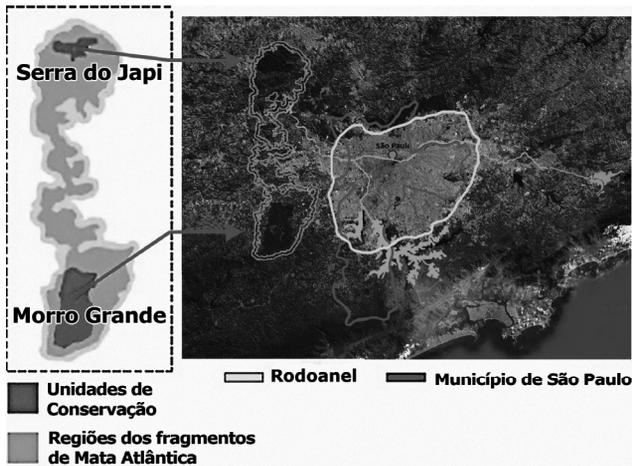


MENEZES, Paulo M. L.; FERNANDES, Manoel C. *Roteiro de cartografia*. 2013 (Adaptação).

Um fator importante nesse processo de generalização cartográfica é

- A) a orientação, pois os elementos do mapa devem se manter proporcionalmente distantes entre si.
- B) a topografia, pois a precisão na análise das informações depende de relevos pouco acidentados.
- C) a escala, pois sua diminuição promove restrições que geram a perda de informações.
- D) a simbolização, pois elementos naturais e antrópicos devem ser representados em mapas diferentes.
- E) a altimetria, pois a determinação das curvas de nível é influenciada pelo ponto de observação do cartógrafo.

07. (Unesp) Analise a imagem de satélite.



Disponível em: www.oesteverdesp.blogspot.com.br
(Adaptação).

Caracteriza um instrumento de gestão e de ordenamento territorial, legalmente definido pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza com o objetivo de garantir a integridade dos processos ecológicos nas áreas de ligação entre unidades de conservação. É uma estratégia fundamental para evitar os prejuízos ecológicos proporcionados pelo isolamento das áreas naturais protegidas em meio à malha urbana e rural.

Disponível em: www.icmbio.gov.br (Adaptação).

O detalhe da imagem e o excerto destacam a união de

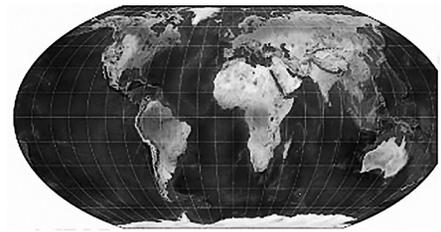
- A) núcleos de frente pioneira, que sugerem a expansão da mancha urbana.
- B) zonas de investimento especulativo, que permitem a exploração dos recursos.
- C) fragmentos florestais, que permitem o fluxo gênico entre si.
- D) áreas agricultáveis, que atendem à demanda industrial metropolitana.
- E) terras ociosas, que auxiliam a manutenção de populações tradicionais.

08. (Unesp) Hajime Narukawa, arquiteto japonês, desenvolveu uma projeção cartográfica mediante a modelagem de poliedros. Denominada de Authagraph, a sua proposta permite a representação da superfície terrestre em um plano retangular sem lacunas, mantendo de modo substancial a área e a forma de todos os oceanos e continentes, incluindo a Antártida, que foi negligenciada em muitos mapas.

Disponível em: www.authagraph.com (Adaptação).

Considerando conhecimentos sobre cartografia, assinale a alternativa que apresenta o planisfério elaborado com base na projeção descrita no excerto.

A)



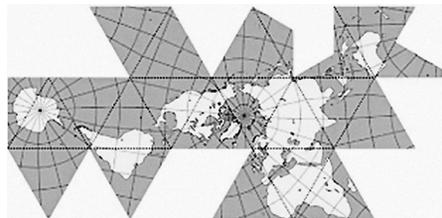
Disponível em: <http://map-projections.net>.

B)



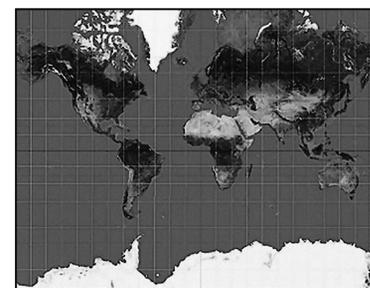
Disponível em: www.bb.com.

C)



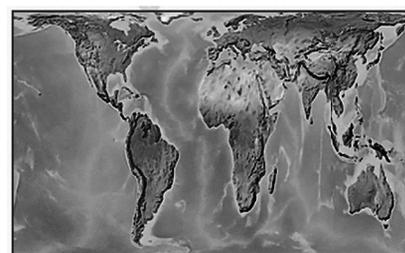
Disponível em: <http://brilliantmaps.com>.

D)



Disponível em: www.dailymail.com.uk.

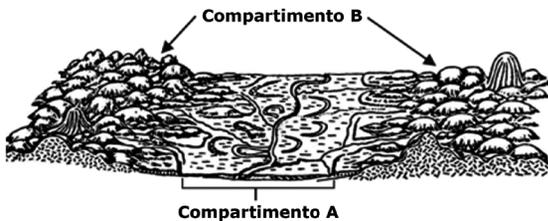
E)



Disponível em: www.theguardian.com.

GEOGRAFIA FÍSICA

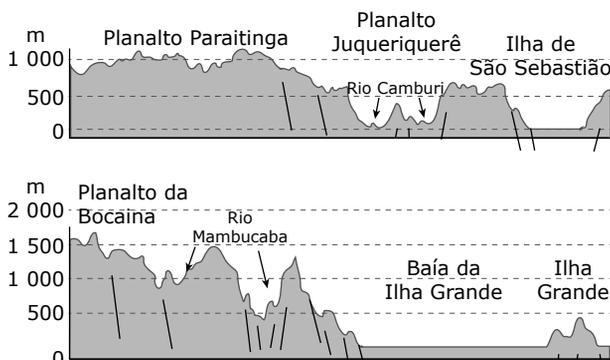
01. (Unicamp-SP-2023) A figura a seguir apresenta um cenário em que se distinguem dois compartimentos de relevo na paisagem.



AB'SABER, Aziz Nacib. *Formas de Relevo*: Texto básico. São Paulo: FUN-BEC/Edart, 1975 (Adaptação).

No que se refere aos compartimentos de relevo na paisagem, é correto afirmar que o compartimento

- A) A é uma planície formada por processos exógenos que ocasionam a acumulação de materiais de fontes diversas. As planícies podem sofrer a influência de falhamentos das rochas que servem de substrato ao processo deposicional.
- B) B é um planalto formado por rochas ígneas extrusivas, e apresenta formas de relevo escarpadas pela atuação dos processos exógenos, a exemplo das chapadas, dos morros, das serras e das depressões.
- C) A é uma planície formada por depósitos arenosos e argilosos de origem exclusivamente fluvial. A presença dos meandros abandonados indica que as formas de relevo desse compartimento não evoluem.
- D) B é um planalto formado por rochas ígneas, metamórficas ou sedimentares. Sua principal característica está na atividade ativa dos processos tectônicos responsáveis pelo soerguimento das elevações e manutenção das formas.
02. (Unicamp-SP-2022) A Serra do Mar se estende paralelamente ao litoral por cerca de 1 500 km, desde o vale do Rio Itajaí (SC) até a região de Campos dos Goytacazes (RJ). Trata-se de um conjunto de escarpas controladas por falhas e com graus diferenciados de dissecação, que finaliza o Planalto Atlântico na linha de costa com um *horst*. A configuração da Serra do Mar pode ser observada nos perfis a seguir, nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.



HASUI, Yociteru; CARNEIRO, Celso Dal Ré; ALMEIDA, Fernando Flávio Marques de; BARTORELLI, Andrea. *Geologia do Brasil*. São Paulo: Beca, 2012 (Adaptação).

A partir dos seus conhecimentos sobre os aspectos geológicos e geomorfológicos da Serra do Mar, indique a alternativa correta.

- A) A Serra do Mar é formada predominantemente por áreas falhadas compostas por rochas basálticas. A origem dessas rochas está relacionada à ruptura das placas tectônicas, o que resultou na abertura do Oceano Atlântico.
- B) A Serra do Mar é formada por rochas sedimentares que apresentam, em sua estrutura, falhas e fraturas. No período chuvoso, a infiltração aumenta o peso do material, desencadeando processos gravitacionais denominados movimentos de massa.
- C) A Serra do Mar originou-se com a ruptura das placas tectônicas sul-americana e africana, que ocasionou um conjunto de blocos falhados (soerguidos e rebaixados), formando ilhas, pois os grabens foram recobertos pela água do mar.
- D) A Serra do Mar tem sua gênese associada a processos similares à origem da Cordilheira dos Andes, que, com a convergência das placas sul-americana e africana, ocasionou a formação de dobramentos e falhamentos hoje estabilizados.
03. (Unicamp-SP-2021) A região denominada Golfo Pérsico abrange, além do próprio golfo, os países que se situam inteira ou parcialmente no seu litoral, a saber: Kuwait, Bahrein, Qatar, Emirados Árabes Unidos e Omã. A Arábia Saudita também é considerada parte da região, pois, embora a maior parte de seu território seja continentalizada e as principais cidades se situem no interior ou próximas ao Mar Vermelho, ela tem mais de 600 quilômetros de litoral voltado para o Golfo, com algumas cidades costeiras (Ad-Dammam, Al-Jubail) e complexas ligações viárias com Qatar, Bahrein e Kuwait.

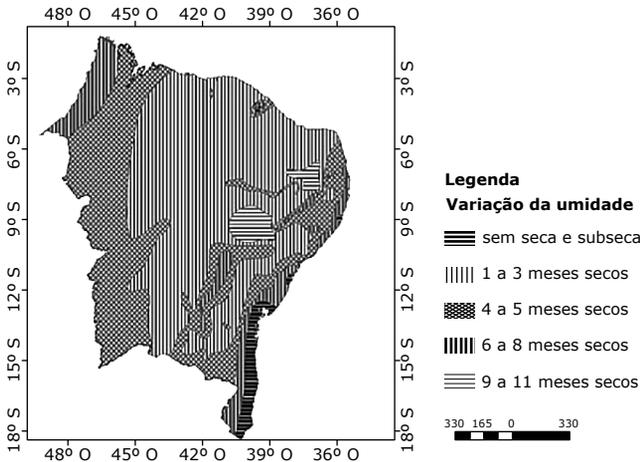
VENTURI, L. A. B. *Água no Oriente Médio: o fluxo da paz*. São Paulo: Editora Sarandi, 2015. p. 93.

Litoral é uma faixa de terra emersa, banhada pelo mar, que pode apresentar diferentes configurações. Para os países mencionados no texto, a presença do litoral em formato de Golfo é fundamental para o escoamento por via marítima do petróleo, a principal *commodity* do Oriente Médio.

Assinale a alternativa que define corretamente "Golfo".

- A) Reentrância do mar sobre o continente, possuindo grandes dimensões e com uma forma mais aberta para o mar.
- B) Parte do continente que avança para o oceano, com grandes extensões e cercada de água por quase todos os lados.
- C) Barreira formada no mar e localizada próxima da praia, podendo ser formada por rochas, corais e restos de animais marinhos.
- D) Canais que ligam rios com o mar, onde ocorre muita sedimentação, com a formação de bancos de areia e a deposição de detritos.

04. (Unicamp-SP-2021) A Região Nordeste brasileira é marcada por contrastes climáticos: áreas úmidas e áreas com longos períodos de estiagem. O mapa a seguir mostra a variação da umidade por meses em relação à distribuição das chuvas.



Mapa de Clima do Brasil. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais – CREN. Diretoria (Adaptação).

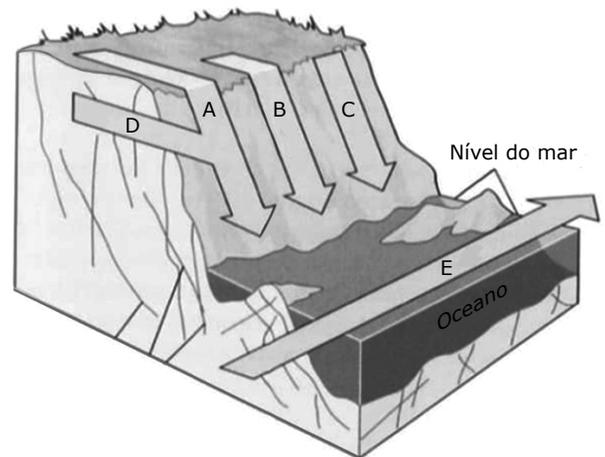
Sobre as características climáticas e a distribuição das chuvas na Região Nordeste, é correto afirmar:

- A) Todas as áreas sem seca ou subsecas recebem umidade da zona de convergência intertropical, além do incremento de vapor-d'água do processo de evapotranspiração das florestas tropicais.
- B) No centro do Estado da Bahia localiza-se a principal área no interior da Região Nordeste com 1 a 3 meses secos, devido ao efeito orográfico da Chapada Diamantina na formação de chuvas.
- C) O período de estiagem das áreas com 4 a 5 meses secos ocorre no verão, enquanto o das áreas com 6 a 8 meses secos ocorre no outono e inverno na Bahia, e na primavera e verão nos demais Estados.
- D) A distribuição da umidade na Região Nordeste tem estreita relação com o tipo de vegetação: nas áreas com 9 a 11 meses secos ocorre a vegetação de Caatinga; nas áreas com 6 a 8 meses secos, a vegetação de Cerrado.

05. (Unicamp-SP-2020) Moçambique foi atingido por três ciclones tropicais entre março e abril de 2019. Ciclone tropical é um termo geral para grandes e complexas tempestades que giram em torno de uma área de baixa pressão formada em águas oceânicas tropicais ou subtropicais quentes. A formação de um ciclone tropical requer enormes quantidades de calor na superfície da água, que devem atingir no mínimo 26,5 °C, e ventos de pelo menos 119 km/h em algum ponto da tempestade. A partir do exposto, assinale a alternativa que explica a gênese dos ciclones tropicais na costa de Moçambique.

- A) A corrente marítima das Agulhas foi responsável pelo deslocamento das águas superficiais aquecidas para áreas de baixa pressão situadas no canal de Moçambique.
- B) O clima semiárido e desértico no litoral de Moçambique faz com que as águas de sua costa estejam sempre aquecidas, favorecendo assim a formação dos ciclones.
- C) Os ciclones que atingem o litoral de Moçambique têm origem no encontro das águas quentes do Oceano Atlântico com o Oceano Índico, no Cabo da Boa Esperança.
- D) A corrente marítima de Benguela foi responsável pelo deslocamento das águas aquecidas do Oceano Índico para o canal que separa Moçambique de Madagascar.

06. (Unicamp-SP-2020) A esculturação das diferentes formas de relevo é resultado da interação entre diferentes agentes exógenos na paisagem, tal como ocorre com as falésias. A partir do exposto e da ilustração a seguir, indique a alternativa que descreve os processos de recuo da falésia.



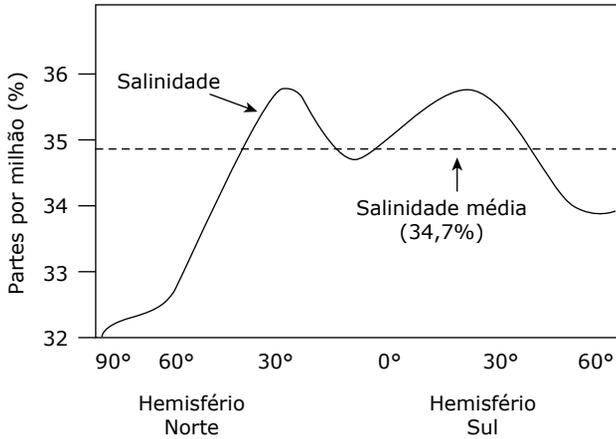
Legenda: A: deslizamento; B: queda; C: fluxo de lama; D: água subterrânea; E: deriva litorânea (sentido das ondas).

PINET, Paul R. *Fundamentos de Oceanografia*. São Paulo: LTC, 2017. p. 269 (Adaptação).

- A) A evolução das falésias resulta de processos geomorfológicos marinhos responsáveis pela erosão da base das escarpas e pelo transporte do material.
- B) A ação da erosão marinha não interfere na evolução das escarpas das falésias, pois a variação dos níveis de água subterrânea é o principal agente dessa forma de relevo.
- C) As falésias são escarpas esculpidas em rochas metamórficas, alteradas intempericamente por agentes exógenos pluviais e marinhos em áreas tropicais.
- D) As falésias são formas de relevo tipicamente costeiras e sua evolução se dá a partir da interação de processos geomorfológicos marinhos e continentais.

07. (Unicamp-SP-2020) As condições atuais do clima global são responsáveis pela diferenciação da salinidade dos oceanos em diferentes latitudes, conforme a ilustração a seguir:

Variação das médias de salinidade dos oceanos por latitude

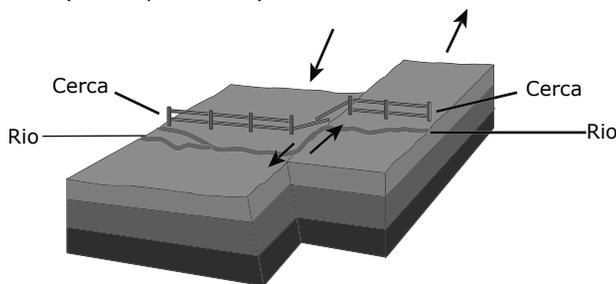


PINET, Paul R. *Fundamentos de Oceanografia*. São Paulo: LTC, 2017. p. 97 (Adaptação).

A partir do texto e do gráfico, é correto afirmar:

- A) Os baixos teores de sais dos oceanos são observados em toda a faixa de baixas latitudes, em decorrência do balanço existente entre o excesso de precipitação e o declínio da evaporação ao longo de todo o ano.
- B) O excesso de precipitação nas áreas de médias latitudes e na proximidade dos polos é responsável pela ocorrência de maior salinidade nos oceanos do Hemisfério Sul.
- C) Nas áreas próximas a 90° de latitude, a salinidade dos oceanos é similar, pois as condições climáticas favorecem a ocorrência de grandes volumes de chuva e um grande *deficit* de evaporação.
- D) O percentual mais baixo de salinidade dos oceanos nas altas latitudes tem relação com a maior entrada de água doce nos oceanos, que ocorre em razão do derretimento de geleiras.

08. (Unicamp-SP-2019)



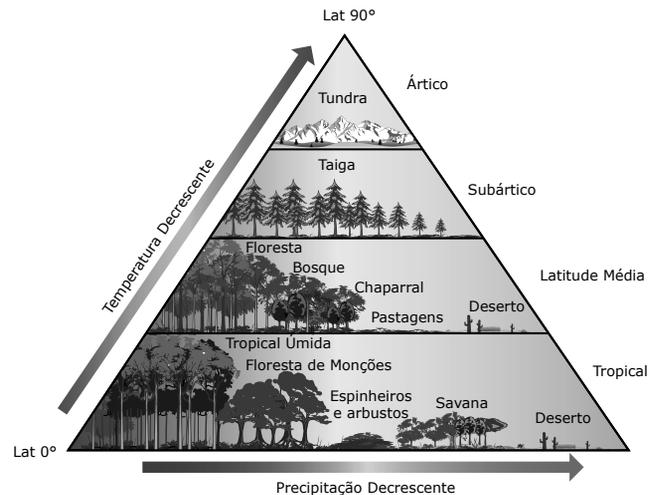
*As setas da figura indicam somente a direção da movimentação das placas tectônicas.

PETERSEN, J. F.; SACK, D.; GLABLER, R. E. *Fundamentos de Geografia Física*. São Paulo: Cengage, 2015. p. 277 (Adaptação).

Eventos sísmicos de grande magnitude causam imensos danos. As ondas sísmicas que se originam nesses eventos e que se propagam no interior da Terra são de dois tipos: longitudinais e transversais. A figura anterior representa um tipo de contato entre placas que dá origem a ondas sísmicas. Esse tipo de contato ocorre

- A) na Califórnia (EUA), e as ondas longitudinais são aquelas em que a oscilação se dá na direção de propagação.
- B) nos Andes (Chile), e as ondas transversais são aquelas em que a oscilação se dá perpendicularmente à direção de propagação.
- C) na Califórnia (EUA), e as ondas longitudinais são aquelas em que a oscilação se dá perpendicularmente à direção de propagação.
- D) nos Andes (Chile), e as ondas transversais são aquelas em que a oscilação se dá na direção de propagação.

09. (Unicamp-SP-2019) A figura a seguir retrata a variação latitudinal dos padrões espaciais de distribuição dos principais biomas terrestres.



PETERSEN, James F.; SACK, Dorothy; GLABLER, Robert E. *Fundamentos de Geografia Física*. São Paulo: Cengage, 2015. p. 158.

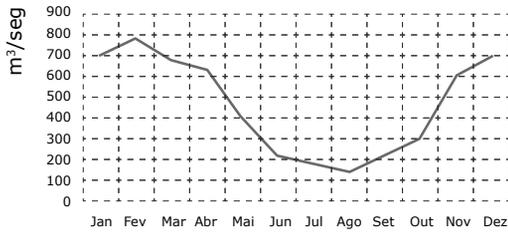
Considere a figura anterior e assinale a alternativa correta.

- A) As florestas têm um aumento na diversidade de suas espécies à medida que a precipitação aumenta e as temperaturas apresentam declínio.
- B) Os desertos e as savanas ocorrem em todos os continentes, em áreas com temperaturas elevadas e baixo volume de precipitação.
- C) A taiga apresenta espécies arbóreas de maior porte em razão da umidade proveniente das baixas pressões de médias latitudes do Hemisfério Norte.
- D) As savanas e as florestas de monções dependem da sazonalidade climática: invernos frios e chuvosos, verões quentes e secos.

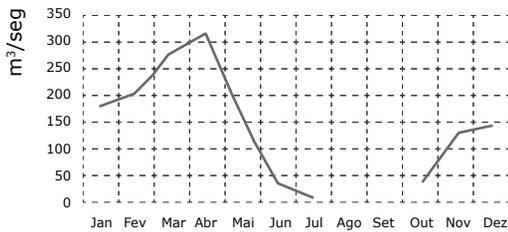
10. (Unicamp-SP-2019) Compreender a dinâmica de vazão dos rios é fundamental para o gerenciamento dos recursos hídricos, pois a captação de água atende a diferentes necessidades da sociedade e pode ser comprometida em caso de estiagem extrema.

Os gráficos de Regime Fluvial a seguir mostram a vazão de dois rios brasileiros ao longo do ano.

Regime fluvial do rio A



Regime fluvial do rio B

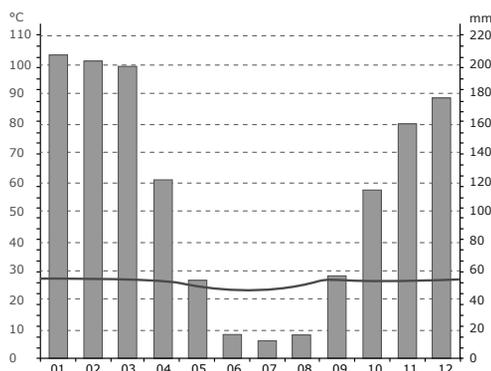


ANA – Agência Nacional de Águas.

Considerando as informações dos gráficos e seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- A) O volume correspondente à vazão dos dois rios é similar, e o volume de chuvas responsável pela recarga desses cursos-d'água é o mesmo.
- B) Os dois rios possibilitam, durante todo o ano, o abastecimento humano, a geração de energia, a navegação e a pesca.
- C) A captação de água nos rios A e B pode ocorrer durante todo o ano, pois em ambos há excesso de água no verão e *deficit* no inverno.
- D) Os rios apresentam regimes fluviais diferentes: o rio A corresponde ao Regime Pluvial Tropical e o rio B representa o Regime Pluvial Semiárido.

11. (Unicamp-SP)



Disponível em: <https://pt.climate-data.org/location/714809/>. Acesso em: 21 ago. 2017.

- O climograma anterior refere-se a uma região
- A) subtropical, onde as temperaturas mais altas estão concentradas no verão e as precipitações estão concentradas no outono.

- B) polar, onde as temperaturas mais baixas estão concentradas no inverno e as precipitações estão bem distribuídas ao longo do ano.
- C) tropical, onde as altas temperaturas estão bem distribuídas ao longo de todo o ano e as precipitações estão concentradas no verão.
- D) temperada, onde as temperaturas médias mantêm-se ao longo de todo o ano e as precipitações estão concentradas no inverno.

12. (Unicamp-SP)



Ao percorrer a Ferrovia Transiberiana, de Moscou a Vladivostok, em uma extensão de 9 289 km, atravessamos diferentes unidades do relevo russo:

- A) Montes Urais, Planície Russa, Planalto da Anatólia e Planalto Central Siberiano.
- B) Planalto do Decã, Planalto Central Siberiano, Montes Urais e Planície Russa.
- C) Planalto Central Siberiano, Planície Russa, Montes Urais e Planalto dos Balcãs.
- D) Planície Russa, Montes Urais, Planalto Central Siberiano e Planalto de A.

13. (Unicamp-SP)

Domínio morfoclimático brasileiro



AB'SABER, Aziz. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. p. 159 (Adaptação).

A figura anterior destaca um domínio natural marcado por especificidades físicas e de ocupação pela população. Assinale a alternativa que indica corretamente as características naturais e humanas predominantes nesse domínio.

- A) Relevo de Mares de Morro; solos de tipo latossolos; grande concentração da população ao longo dos cursos-d'água da região.
- B) Relevo de Altiplanos Basálticos; solos de tipo podzólicos; grande dispersão da população pelos diversos ecossistemas regionais.
- C) Relevo Residual de Colinas com afloramento rochoso; solos de tipo litólicos; grande dispersão da população pelo espaço regional.
- D) Relevo de Terras Baixas; solos de tipo gleissolos; grande concentração da população nas áreas inundáveis sazonalmente.

14. (Unicamp-SP) Diferentes sedimentos podem ser misturados à água e, dependendo de sua natureza, podem formar soluções, emulsões, ou mesmo uma lama. No caso do mais recente desastre ambiental, ocorrido em uma barragem em Mariana, no interior de Minas Gerais, o que vazou para o ambiente foi uma lama que percorreu cerca de 600 km até chegar ao mar, no litoral do Espírito Santo. Mesmo misturando-se à água do Rio Doce e depois à água do mar, os sedimentos não se separaram da água para se depositar no solo, provavelmente porque interagem com água.

Com base no conhecimento de Química e considerando a região onde se originou o acidente, pode-se afirmar corretamente que os sedimentos são provenientes de uma região marcada por

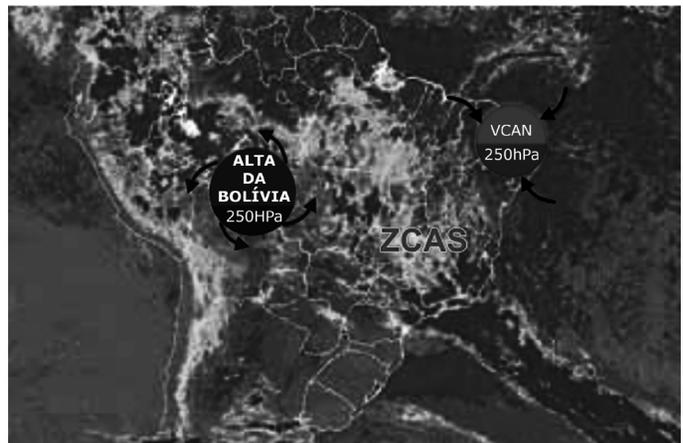
- A) serras e cristas do complexo Gnáissico-Magmático e a lama contém majoritariamente areia e óxidos metálicos.
- B) planícies quaternárias com a presença de falésias vivas e a lama contém majoritariamente argila e óxidos metálicos.
- C) serras e cristas do complexo Gnáissico-Magmático e a lama contém majoritariamente argila e óxidos metálicos.
- D) planícies quaternárias com a presença de falésias vivas e a lama contém majoritariamente areia e óxidos metálicos.

15. (Unicamp-SP) A zona costeira brasileira abriga diversos ecossistemas de elevada relevância ambiental. Destacam-se, entre muitos outros, os manguezais. A respeito desse ecossistema costeiro, é correto afirmar que são

- A) áreas de extensões aquáticas dispostas em paralelo ao litoral e isoladas por cordões litorâneos; mantêm comunicação por canais com as águas fluviais e marinhas, possibilitando a deposição e circulação de sedimentos originados dos dois ambientes e dos ventos.

- B) unidades geomorfológicas arenosas formadas pela ação permanente dos ventos, apresentando pouca ou nenhuma cobertura vegetal e variação de acúmulo de sedimentos; podem contribuir para a recarga dos lençóis freáticos.
- C) áreas de planície arenosa de origem marinha de grande fragilidade ambiental; apresentam variação de cobertura vegetal em diferentes estágios sucessionais e variação de topografia do terreno; contêm zonas inundáveis e não inundáveis.
- D) ambientes de transição, ecótonos, entre áreas marinhas e terrestres, ricos em sedimentos constituídos de matéria orgânica e nutrientes; predomina vegetação arbustiva, que sobrevive em ambientes de permanente inundação.

16. (Unesp-2023) Examine a imagem.

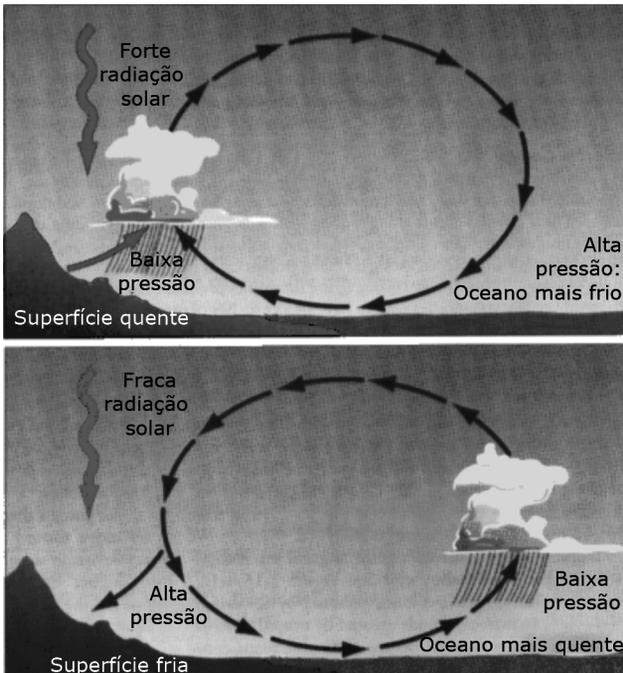


Disponível em: www.terra.com.br (Adaptação).

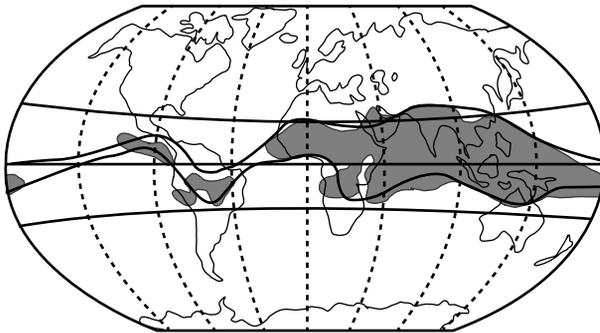
Os sistemas meteorológicos da Alta da Bolívia e do Vórtice Ciclônico em Altos Níveis (VCAN) são importantes para a formação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). A ZCAS tem como característica

- A) a forte nebulosidade, resultado do encontro de massas de ar quentes e úmidas da Amazônia e do Atlântico Sul.
- B) a baixa umidade, resultado de movimentos verticais descendentes de ar frio no centro de um cavado.
- C) a formação dos anticiclones, resultado da interação entre os ventos alísios de nordeste e uma frente polar.
- D) a formação de frente fria, resultado do avanço de uma massa de ar frio sob uma massa de ar quente.
- E) a formação dos ciclones tropicais, resultado dos movimentos turbilhonares do ar ao redor de um centro de baixa pressão.

17. (Unesp–2022) Observe as imagens e o mapa.



Disponível em: <http://asia1b.weebly.com> (Adaptação).

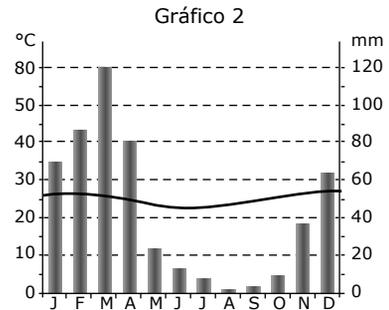
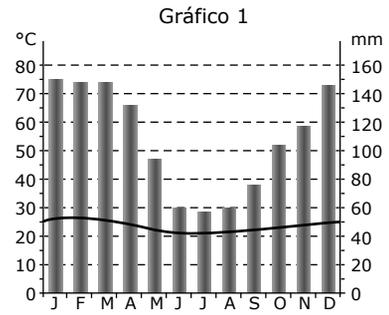


Disponível em: <https://geoarchitecture.wordpress.com> (Adaptação).

O fenômeno esquematizado nas imagens, cuja área de ocorrência está delimitada no mapa, corresponde

- A) à condensação atmosférica, responsável pelo resfriamento do ar úmido em superfície, o que resulta na ocorrência de orvalho e de nevoeiro.
- B) às monções de inverno e de verão, caracterizadas por sistemas de circulação atmosférica que determinam períodos de seca e chuva.
- C) à frente estacionária, classificada como uma frente fria sem movimentação por um longo período, o que resulta em chuvas torrenciais.
- D) à inversão térmica, provocada pela resistência aos movimentos de ar verticais que formam as precipitações convectivas.
- E) às ressacas, constituídas por episódios de ventos fortes em direção ao litoral que geram ciclones extratropicais.

18. (Unesp–2020)



Disponível em: <http://pt.climate-data.org/>.

As dinâmicas climáticas representadas nos gráficos 1 e 2 correspondem, respectivamente, aos espaços retratados em

- A) *Capitães da Areia*, de Jorge Amado, e *O cortiço*, de Aluísio Azevedo.
- B) *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, e *Capitães da Areia*, de Jorge Amado.
- C) *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, e *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa.
- D) *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, e *O cortiço*, de Aluísio Azevedo.
- E) *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, e *Vidas secas*, de Graciliano Ramos.

Instrução: Leia a letra da canção “Chão”, de Lenine e Lula Queiroga, para responder às questões 19 e 20.

Chão chega perto do céu,
 Quando você levanta a cabeça e tira o chapéu.
 Chão cabe na minha mão,
 O pequeno latifúndio do seu coração.
 Chão quando quer descer,
 Faz uma ladeira.
 Chão quando quer crescer,
 Vira cordilheira.
 Chão segue debaixo do mar,
 O assoalho do planeta e do terceiro andar.
 Chão onde a vista alcançar,
 Todo e qualquer caminho pra percorrer e chegar.
 Chão quando quer sumir,
 Se esconde num buraco.

Chão se quer sacudir,
 Vira um terremoto.
 O chão quando foge dos pés,
 Tudo perde a gravidade,
 Então ficaremos só nós,
 A um palmo do chão da cidade.

Disponível em: www.lenine.com.br (Adaptação).

19. (Unesp) A quarta estrofe da canção faz alusão ao processo tectônico denominado

- A) assoreamento. D) ablação.
 B) orogênese. E) lixiviação.
 C) diagênese.

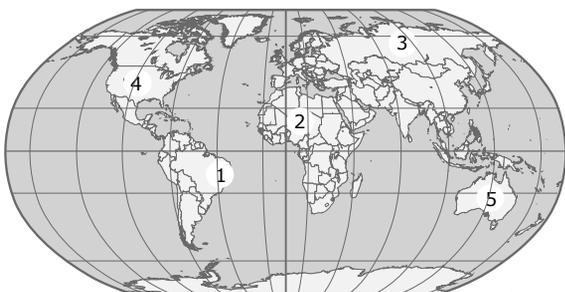
20. (Unesp) O termo “terremoto”, presente na oitava estrofe da canção, é definido como

- A) liberação de energia na crosta produzida pelo atrito entre placas tectônicas identificadas em margens continentais passivas.
 B) efusão de material magmático na crosta ejetado de conduto cilíndrico identificado em faixas de estabilidade tectônica.
 C) acumulação de tensões na crosta derivadas do desgaste mecânico de rochas sob a ação de forças exógenas.
 D) propagação de ondas mecânicas na crosta derivadas da ruptura de rochas submetidas a esforços tectônicos.
 E) geração de vibrações sísmicas na crosta produzidas pelo mergulho de placa continental sob a placa oceânica ao longo do plano de subducção.

21. (Unesp) Leia o fragmento do romance *O orfanato da srta. Peregrine para crianças peculiares*, de Ransom Riggs, e analise o mapa.

Apesar dos avisos e até das ameaças do conselho, no verão de 1908 meus irmãos e centenas de outros membros dessa facção renegada, todos traidores, viajaram para a tundra siberiana para levar a cabo seu experimento odioso. Escolheram uma velha fenda sem nome, que estava havia séculos sem uso.

RIGGS, Ransom. *O orfanato da srta. Peregrine para crianças peculiares*. 2015 (Adaptação).



IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 2012 (Adaptação).

O bioma mencionado no fragmento está representado no mapa pelo número

- A) 1. C) 2. E) 3.
 B) 4. D) 5.

22. (Unesp)

Parque Nacional do Grand Canyon



PRESS, Frank et al. *Para entender a Terra*. 2006.

Seção escavada nos estratos do Grand Canyon



PRESS, Frank et al. *Para entender a Terra*. 2006.

É correto afirmar que as imagens do Grand Canyon apresentadas demonstram

- A) o processo de uso e ocupação do solo e as potencialidades da atividade extrativista mineral.
 B) as transformações provocadas pelos fenômenos da natureza e a expressão do tempo geológico.
 C) os impactos da ação humana nas formas do relevo e o desequilíbrio provocado por essas ações nos processos deposicionais.
 D) o resultado do processo de epirogênese e a presença de aquíferos ao longo das vertentes.
 E) a modelagem do relevo pelos processos erosivos e os diferentes horizontes encontrados no solo.

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

01. (Unicamp-SP-2023) A tabela a seguir destaca, para o ano de 2019, os 11 municípios brasileiros que mais emitiram gases do efeito estufa causadores do aquecimento global, conforme o total emitido de CO₂ em toneladas.

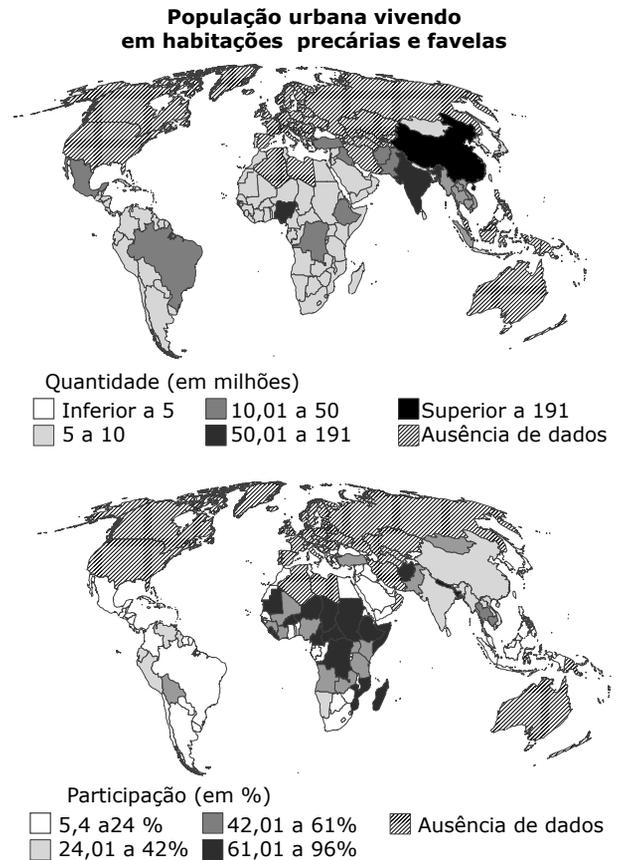
Município	Emissão de CO ₂ (em toneladas)	Área territorial (em km ²)	Densidade demográfica (opo/área)
Altamira (PA)	35,2	159 533,31	0,72
Apuí (AM)	12,5	54 240,55	0,41
Colniza (MT)	13,5	27 960,24	1,38
Lábrea (AM)	23,2	68 262,68	0,67
Novo Progresso (AM)	14,9	38 162,00	0,68
Novo Repartimento (PA)	11,9	15 398,72	4,93
Pacajá (PA)	16,2	11 832,32	4,03
Porto Velho (RO)	23,3	34 090,95	15,53
Rio de Janeiro (RJ)	13,8	1 200,33	5 597,55
São Félix do Xingu (PA)	28,9	84 212,90	1,53
São Paulo (SP)	16,6	1 521,20	8 054,17

Disponível em: www.seeg.eco.br; IBGE Cidades. Acesso em: 24 jun. 2022.

A partir da análise dos dados anteriores e de seu conhecimento, é correto afirmar que os municípios com

- A) menor extensão territorial e alta densidade demográfica foram responsáveis pela maior emissão de CO₂ decorrente da decomposição dos resíduos sólidos em aterros sanitários.
- B) grande extensão territorial e baixa densidade demográfica foram responsáveis pela maior emissão de CO₂, o que se correlaciona com o avanço da mineração e a construção de hidrelétricas.
- C) menor extensão territorial e alta densidade demográfica foram responsáveis pela maior emissão de CO₂ decorrente da instalação de novas indústrias de bens de capital.
- D) grande extensão territorial e baixa densidade demográfica foram responsáveis pela maior emissão de CO₂, o que se correlaciona com o avanço do desmatamento e incêndio florestal.

02. (Unicamp-SP-2022) O mapa a seguir apresenta países com mais de 5 milhões de habitantes vivendo em favelas (ou outras formas de habitação precária).



Disponível em: <https://espace-mondial-atlas.sciencespo.fr>. Acesso em: 2 jul. 2021 (Adaptação).

Com base nas informações do mapa e em seu conhecimento sobre a população urbana que vive em habitações precárias e favelas, assinale a alternativa correta.

- A) Em grande parte dos países da África Subsaariana, mais de 60% da população urbana vive em favelas ou habitações precárias, um problema social decorrente, entre outros fatores, da inserção do continente na divisão internacional do trabalho.
- B) Na América Latina, entre 5% e 20% da população urbana vive hoje em favelas ou habitações precárias, o que deixou de ser um problema social por conta da industrialização da região no século XX e da disseminação de políticas públicas.
- C) A forte desaceleração da urbanização na China e na Índia nesta década, associada a políticas públicas, tem levado à diminuição das habitações precárias nesses países, ainda que os números absolutos de moradores em condições precárias continuem elevados.
- D) A habitação precária não se coloca como uma questão social importante nos países do Oriente Médio, uma vez que há vultosos investimentos em políticas públicas para o setor da habitação, financiados com recursos obtidos da exploração do petróleo.

- 03.** (Unicamp-SP-2021) Em nosso planeta em rápida urbanização, a vida cotidiana da crescente população de urbanoides é cada vez mais sustentada por sistemas vastos e incrivelmente complexos de infraestrutura e tecnologia. Ainda que muitas vezes passem despercebidos – pelo menos quando funcionam –, esses sistemas permitem que a vida urbana moderna exista. Seus encanamentos, dutos, servidores, fios e túneis sustentam os fluxos, as conexões e os metabolismos que são intrínsecos às cidades contemporâneas.

GRAHAM, Stephen. *Cidades sitiadas: o novo urbanismo militar*. São Paulo: Editora Boitempo, 2016. p. 345 (Adaptação).

Depreende-se do texto que

- A) a vida na cidade é composta por um conjunto de individualidades autossuficientes, sem a necessidade de interconexões e solidariedades.
- B) as cidades contemporâneas são dependentes de sistemas técnicos infraestruturais, mas cada vez menos dependentes do trabalho técnico e social.
- C) os bastidores infraestruturais e sociais da vida urbana cotidiana, em geral ocultos, tornam-se claros e palpáveis em momentos de interrupções sistêmicas.
- D) a dependência das infraestruturas em rede existe apenas em cidades modernas e tecnologicamente avançadas, as chamadas cidades *high-tech*.

- 04.** (Unicamp-SP-2021) Como a maior parte dos franceses, Hamza Esmili, professor de sociologia em uma Universidade parisiense, tem doravante muito tempo para olhar por sua janela. Habitando em Seine-Saint-Denis, periferia de Paris, ele observa a atividade da rua abaixo: o movimento de pessoas é grande e não se respeitam as medidas de confinamento geral impostas pelo governo para combater a pandemia da covid-19. "Há menos gente que habitualmente, mas a rua permanece muito movimentada", constata Esmili. "O confinamento é um conceito burguês, explica o sociólogo. Ele implica possuir uma casa burguesa na qual se retirar. Isso não corresponde de forma alguma à realidade daqui."

Disponível em: <https://www.courrierinternational.com/article/vu-dallemagne-les-banlieue-s-francaises-grandes-oubliees-du-confinement>. Acesso em: 2 abr. 2020 (Adaptação).

Sobre a "casa burguesa" referida no texto, podemos concluir que

- A) se trata de um conceito e de uma situação aplicados apenas à França.
- B) o conceito de burguesia aplica-se apenas às classes sociais e não às habitações.
- C) as habitações burguesas normalmente localizam-se nas periferias e não são sinal de prestígio.
- D) a habitação é uma das expressões de poder entre as classes sociais.

- 05.** (Unicamp-SP-2020) A origem da sociedade em rede decorre do desenvolvimento dos meios de transporte, das comunicações e da transmissão de energia, característica essencial da organização espacial da sociedade moderna – uma sociedade umbilicalmente ligada à evolução da técnica, à aceleração das interligações e da movimentação das pessoas, de objetos e de capitais sobre os territórios. Nesse contexto, tem lugar a mudança, associada à rapidez do aumento da densidade e da escala da circulação.

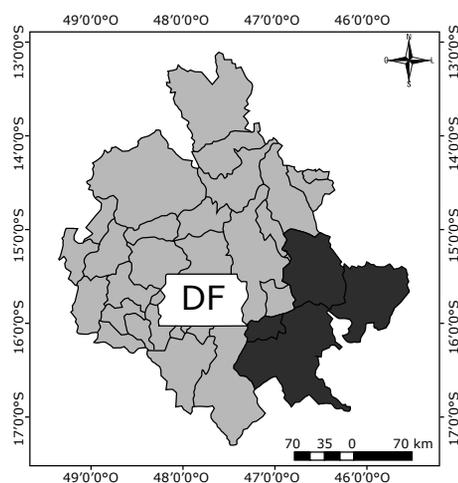
MOREIRA, Ruy. Da região à rede e ao lugar: a nova realidade e o novo olhar geográfico sobre o mundo. *Etc... espaço, tempo e crítica*, n.1(3). p. 57, 2017 (Adaptação).

No mundo contemporâneo, as redes configuram uma nova forma de organização geográfica das sociedades porque

- A) colocam todos os lugares em conexão, garantem fluidez ao processo global de produção e homogeneizam os espaços.
- B) anulam a importância dos territórios e fronteiras nacionais na articulação da geopolítica mundial, reconfigurando a geografia do poder.
- C) constituem sistemas usados livremente pelas sociedades em busca de projetos emancipatórios, ampliando os conflitos e as disputas políticas.
- D) sobrepõem-se, na escala mundo, às configurações regionais do passado, impondo um novo funcionamento reticular e hierárquico aos territórios.

- 06.** (Unicamp-SP-2020)

Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (RIDE) – Distrito Federal

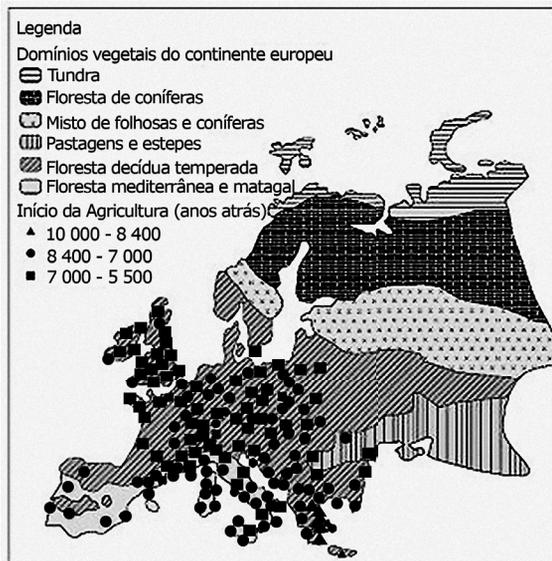


SUDECO – Ministério do Desenvolvimento Regional.

Observando o mapa e considerando o conhecimento sobre o tema, é correto afirmar que a área representada é uma região de planejamento composta por

- A) três entes federativos, instituída nos anos 1990 para promover o desenvolvimento econômico e melhorias em políticas públicas; tem sua origem no processo de metropolização de Brasília-DF.
- B) dois entes federativos, instituída nos anos 1970 para ordenar a política de transportes face à elevada oferta de trabalho existente nos municípios do entorno do Distrito Federal.
- C) três entes federativos, instituída nos anos 1980 para promover o desenvolvimento sustentável com preservação do patrimônio histórico e natural face ao elevado crescimento demográfico regional.
- D) dois entes federativos, instituída nos anos 1960 para promover setores da agroindústria e dos serviços; tem sua origem nas estratégias de integração previstas no planejamento regional.

07. (Unicamp-SP-2019) O mapa a seguir registra parte do processo de substituição dos domínios vegetais do continente europeu pela agricultura sedentarizada ao longo dos últimos 10 mil anos.

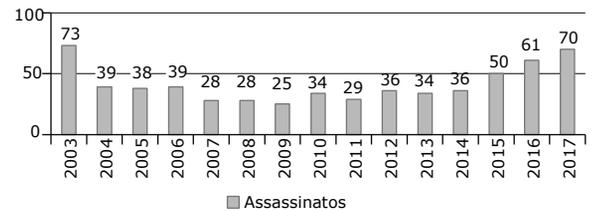


RUDMANN, W. F. *A Terra Transformada*. Porto Alegre: Bookman, 2015. p. 53 e 59 (Adaptação).

- A análise do mapa permite concluir que:
- A) As pastagens e as estepes foram os domínios mais devastados pela implantação da agricultura, em função da fertilidade do seu solo em épocas de degelo, o que favoreceu a produtividade de grande escala.
 - B) Não é possível identificar grandes transformações nas condições naturais dos domínios de vegetação europeus, em função do processo de sedentarização das sociedades humanas.
 - C) O desenvolvimento de lavouras na Europa, durante o Neolítico, foi base para a transformação de domínios vegetais naturais, o que significa que o desmatamento é uma prática milenar.
 - D) As áreas que hoje correspondem aos países da Península Ibérica, ao Reino Unido e à Irlanda foram as pioneiras no desenvolvimento de práticas agrícolas sedentarizadas.

08. (Unicamp-SP-2019) O gráfico a seguir mostra que o Brasil tem registrado, nos últimos anos, crescimento da violência no campo. Assinale a alternativa que indica corretamente o que vem motivando esse fenômeno e em que região tem predominado esse tipo de ocorrência.

Assassinatos de trabalhadores rurais no Brasil – 2003-2017

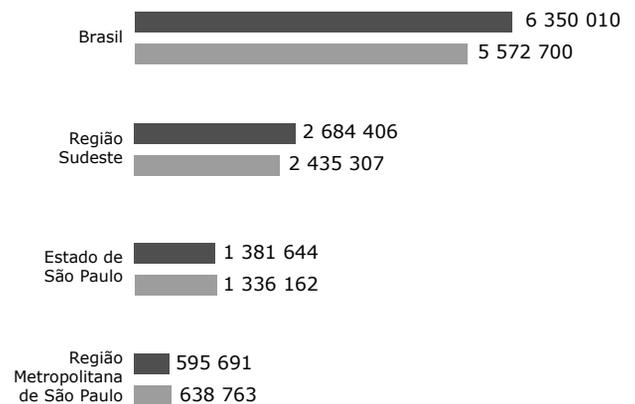


CPT – Centro de Documentação Dom Tomás Balduino.

- A) A expulsão de agricultores familiares pelo avanço das culturas da cana-de-açúcar e do algodão tem gerado conflitos entre pequenos e grandes proprietários de terra; Região Centro-Oeste.
- B) A fragmentação da propriedade em áreas de colonização dirigida e a disputa pela posse da terra entre herdeiros vêm produzindo violência agrária; Região Norte.
- C) A rivalidade entre trabalhadores rurais e criadores extensivos de gado bovino no Pantanal e nas chapadas mato-grossenses tem resultado em violência agrária; Região Centro-Oeste.
- D) A disputa pela terra envolvendo grileiros contra posseiros em áreas de expansão de monocultivos e de projetos de exploração mineral e madeireira tem gerado violência; Região Norte.

09. (Unicamp-SP-2019)

Habitação – Brasil e São Paulo – 2015 (em unidades de habitações)



- Domicílios vagos em condições de serem ocupados e em construção em áreas urbanas
- Deficit habitacional urbano de domicílios

DEFICIT HABITACIONAL NO BRASIL, 2015. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2018.

Com base em seus conhecimentos e nos dados do gráfico, assinale a alternativa correta.

- A) O *deficit* habitacional no Brasil vem sendo enfrentado com a construção de novos domicílios, o que tem resolvido satisfatoriamente a questão da moradia.
- B) Os dados do gráfico confirmam que, em qualquer área do território brasileiro, há mais domicílios vagos em condições de serem ocupados que *deficit* habitacional.
- C) É muito provável que todas as classes sociais moradoras nas cidades no Brasil sejam igualmente atingidas pelo fenômeno urbano de *deficit* habitacional.
- D) A correlação entre domicílios vagos e *deficit* habitacional explica-se, em grande medida, pela especulação imobiliária, que mantém imóveis fechados.

10. (Unicamp-SP) Assinale a alternativa correta sobre a presença de agrotóxicos e de sementes transgênicas na agricultura brasileira.

- A) O uso de agrotóxicos e sementes transgênicas associa-se à busca de maior produtividade, sobretudo em áreas de fronteira agrícola.
- B) As sementes transgênicas e o uso de agrotóxicos adequados ampliaram o interesse de países da União Europeia pelos produtos agrícolas brasileiros.
- C) O uso de agrotóxicos no Brasil reduziu a necessidade de aproveitamento das sementes transgênicas nos cultivos agrícolas de grãos no país.
- D) Por ser signatário de acordos internacionais, o Brasil reduziu o uso de agrotóxicos e sementes transgênicas em áreas próximas a mananciais.

11. (Unicamp-SP) Detroit foi símbolo mundial da indústria automotiva. Chegou a abrigar quase 2 milhões de habitantes entre as décadas de 1960 e 1970. Em 2010, porém, havia perdido mais de um milhão de habitantes. O espaço urbano entrou em colapso, com fábricas em ruínas, casas abandonadas, supressão de serviços públicos essenciais, crescimento da pobreza e do desemprego. Em 2013, foi decretada a falência da cidade. Essa crise urbana vivida por Detroit resulta dos seguintes processos:

- A) Ascensão do taylorismo; protecionismo econômico e concorrência com capitais europeus; deslocamento de indústrias para cidades vizinhas.
- B) Consolidação do regime de acumulação fordista; protecionismo econômico e concorrência com capitais europeus; deslocamento de indústrias para outros países.

- C) Declínio do toyotismo; liberalização econômica e concorrência com capitais asiáticos; deslocamento de indústrias para cidades vizinhas.
- D) Ascensão do regime de acumulação flexível; liberalização econômica e concorrência com capitais asiáticos; deslocamento de indústrias para outros países.

12. (Unesp–2023) A produção de metano (CH⁴), chamado de “gás dos pântanos”, na Amazônia representou 8% de suas emissões globais. Cerca de três quartos desse gás liberado na região, que corta nove países e concentra 60% de sua área no Brasil, foram produzidos por um processo natural, em razão da decomposição de biomassa, essencialmente árvores e vegetação, em áreas parcial ou totalmente alagadas durante o ano.

Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br> (Adaptação).

Na Amazônia, o “gás dos pântanos” está associado, dentre outros fatores,

- A) ao processo de lixiviação.
- B) à incorporação da água de afluentes.
- C) ao assoreamento dos rios.
- D) à transposição de rios.
- E) aos reservatórios das usinas hidrelétricas.

13. (Unesp–2023) Analise a imagem registrada na cidade de São Paulo.



Disponível em: <https://tab.uol.com.br>.

Na imagem, a frase “aqui nasce o rio Saracura” expõe

- A) a indiferença dos habitantes à toponímia dos rios que marcaram a construção da cidade.
- B) o modelo de urbanização que segregou a população dos rios que a cercam.
- C) o desconhecimento da população sobre as áreas de risco na cidade que habita.
- D) a dificuldade de se delimitar uma bacia hidrográfica perante o crescimento urbano.
- E) a irrelevância dos recursos hídricos na regulação do clima urbano.

14. (Unesp–2022) Analise o mapa.

Assassinatos no campo no Brasil, 1986-2006



GIRARDI, Eduardo P. *Atlas da questão agrária brasileira*. 2008 (Adaptação).

Considerando o mapa e conhecimentos sobre o campo brasileiro,

- A) a ocorrência de assassinatos foi reduzida em áreas onde a agricultura comercial se fez hegemônica.
- B) o menor número de assassinatos na região Norte indica a eficiência das políticas de reforma agrária no Brasil.
- C) a área com maior ocorrência de assassinatos coincide com o avanço da fronteira agrícola.
- D) o elevado número de assassinados em áreas interioranas é compreendido pela fragilidade dos limites estaduais.
- E) a insegurança nas áreas rurais reflete o desinteresse nacional pela população residente fora das capitais.

15. (Unesp–2021) A revolução das telecomunicações, iniciada no Brasil dos anos 70, foi um marco no processo de reticulação do território. Novos recortes espaciais, estruturados a partir de forças centrípetas e centrífugas, decorriam de uma nova ordem, de uma divisão territorial do trabalho em processo de realização. Do telégrafo ao telefone e ao telex, do fax e do computador ao satélite, à fibra óptica e à Internet, o desenvolvimento das telecomunicações participou vigorosamente do jogo entre separação material das atividades e unificação organizacional dos comandos.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil*. 2006.

No Brasil, a revolução das telecomunicações possibilitou

- A) o avanço de indicadores sociais, uma vez que facilitou o contato entre pessoas que habitam regiões remotas.

- B) o anonimato em mensagens eletrônicas, ainda que informações pessoais alimentem bancos de dados de empresas privadas.
- C) a participação das cidades na globalização, o que uniformizou as possibilidades de apropriação dos espaços pelo capital.
- D) a desconcentração industrial paulista, embora os centros corporativos estratégicos tenham permanecido centralizados.
- E) o rompimento do paradigma técnico-científico-informacional, o que contribuiu para democratizar a troca de mensagens entre as pessoas.

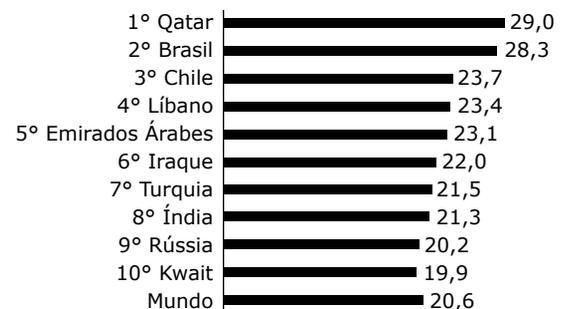
16. (Unesp–2020) Dois fatores que contribuíram para os processos de emancipação política na África e na Ásia no Pós-Segunda Guerra Mundial foram

- A) a defesa chinesa de uma política de neutralidade ante os conflitos regionais e o fim da Guerra Fria, que opunha Estados Unidos e União Soviética.
- B) a partilha europeia do continente africano e a crise do petróleo, que obrigou os países ricos a negociar com lideranças políticas da África e do Oriente Médio.
- C) o nacionalismo de organizações civis dentro das colônias e o princípio da autodeterminação dos povos, que era defendido pela ONU.
- D) a crescente autossuficiência econômica dos países africanos e o surgimento do pan-africanismo, que unificou as lutas no continente.
- E) a ascensão econômica dos países do chamado Terceiro Mundo e a ação vietcongue, que expulsou os colonizadores da Indochina francesa.

POPULAÇÃO

01. (Unicamp-SP–2021)

**Concentração de renda
Participação do 1% mais rico na renda total do país e do mundo (em %)**



WORLD INEQUALITY DATABASE. Disponível em: <https://temas.folha.uol.com.br/desigualdade-global/brasil/super-ricos-no-brasil-lideram-concentracao-de-renda-global.shtml>. Acesso em: 10 abr. 2019.

O gráfico anterior apresenta a concentração de renda no topo da pirâmide social. No Brasil, o 1% de super-ricos (aproximadamente 1,4 milhão de adultos) captura 28,3% dos rendimentos brutos totais do país, e recebe individualmente, em média, R\$ 106,3 mil por mês pelo conjunto de todas suas rendas (dados de 2015).

Com base no gráfico e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- A) O Brasil é o segundo país no *ranking* e único país latino-americano entre os dez primeiros, fato explicado por ter a maior população entre esses dez países.
- B) A concentração da renda indica a capacidade de geração de riqueza em um país e sua distribuição entre todas as camadas de renda.
- C) A Índia apresenta alta concentração de renda, contudo, por ter a segunda maior população absoluta do mundo, a renda é bem distribuída.
- D) A concentração da renda indica que uma pequena parcela da população de um país absorve a maior parte daquilo que é socialmente produzido.

- 02.** (Unicamp-SP) O estudo Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil (IBGE, 2015) identificou 294 arranjos populacionais no país, de diferentes escalas e naturezas. O Arranjo Populacional da Região Metropolitana de São Paulo (SP) é caracterizado pela extensão e intensidade de seus fluxos: aproximadamente 1 750 000 pessoas deslocam-se cotidianamente entre os municípios que compõem o Arranjo para estudar e trabalhar.

Essa dinâmica espacial é melhor explicada pelo conceito de

- A) migração interna.
- B) movimento pendular.
- C) migração urbano-urbano.
- D) movimento sazonal.

- 03.** (Unicamp-SP) De acordo com a Organização das Nações Unidas, a população global submetida a deslocamentos forçados cresceu substancialmente durante os últimos decênios, passando de 37,3 milhões para 65,3 milhões em 2015. Desse total, os refugiados representam 16,1 milhões de pessoas, 1,7 milhão a mais que o total registrado 12 meses antes. Mais da metade dos atuais refugiados do mundo (54%) procede de três países afetados por conflitos armados.

AGÊNCIA DA ONU PARA REFUGIADOS (ACNUR). *Documento Tendencias Globales*, 2015 (Adaptação).

Indique quais são esses três países.

- A) Mianmar, Síria, Somália.
- B) Afeganistão, Síria, Somália.
- C) Afeganistão, Grécia, Macedônia.
- D) Grécia, Macedônia, Mianmar.

- 04.** (Unesp–2020) “Eu tinha muito medo, estava sozinha, não tinha como não trabalhar. Ela não me deixava amamentar meu filho pela manhã, dizia que eu perderia tempo.”

(Dora E. A. Calle)

“Quando eu precisava sair da casa, sempre tinha que pedir a chave. E nessa hora a chave sempre sumia.”

(Raul G. P. Mendoza)

“A casa onde eu trabalhava tinha outros 14 bolivianos, que, assim como eu, queriam guardar dinheiro e voltar para nosso país. Mas não é bem assim que acontece.”

(Alicia V. Balboa)

FORTE, Bárbara. *Tecendo sonhos*. 9 maio 2019. Disponível em: <https://noticias.bol.uol.com.br> (Adaptação).

Esses depoimentos retratam a realidade vivida por imigrantes bolivianos que trabalharam no setor têxtil da capital paulista. Os depoimentos evidenciam

- A) a competitividade da Divisão Internacional do Trabalho.
- B) a relação de trabalho análoga à escravidão.
- C) o processo de segregação estimulado pela xenofobia.
- D) a flexibilização das leis trabalhistas.
- E) o descompasso do trabalho formal com as mudanças da globalização.

- 05.** (Unesp–2020) A ideia de pátria se vinculava estreitamente à de natureza e em parte extraía dela a sua justificativa. Ambas conduziam a uma literatura que compensava o atraso material e a debilidade das instituições por meio da supervalorização dos aspectos regionais, fazendo do exotismo razão de otimismo social. A partir de 1930 houve uma mudança de orientação, sobretudo na ficção regionalista, percebendo-se o que havia de mascaramento no encanto pitoresco com que antes se abordava o homem rústico. Evidenciou-se a realidade dos solos pobres, das técnicas arcaicas, da miséria pasmosa das populações, da sua incultura paralisante. A visão que resulta dessa perspectiva é pessimista quanto ao presente e problemática quanto ao futuro.

CANDIDO, Antonio. *A educação pela noite e outros ensaios*. 1989 (Adaptação).

O excerto assinala uma reorientação nos rumos da literatura brasileira, na medida em que os escritores

- A) deparam-se com a instituição de uma regionalização oficial pelo IBGE.
- B) passam a mostrar os aspectos do Brasil como país subdesenvolvido.
- C) reconhecem o estabelecimento de alianças democráticas no Brasil.
- D) percebem a assimilação do *American Way of Life* pelo povo brasileiro.
- E) optam pelo emprego de uma visão eurocêntrica em sua produção literária.

COMÉRCIO E TRANSPORTES

01. (Unicamp-SP-2022) Na economia do Chile, entre outros aspectos, destacam-se as indústrias vitivinícola, agrícola, pesqueira e mineira. Houve um ciclo muito forte de exportação de matérias-primas que produziu um grande crescimento econômico, no chamado “milagre chileno”, a partir dos anos 1980. Segundo o Banco Mundial, o paradoxo foi o aumento brutal da desigualdade. As consequências surgiram em 2019, com protestos sociais que culminaram com uma Assembleia Constituinte para rever a Constituição vigente, ainda um resquício do período da ditadura.

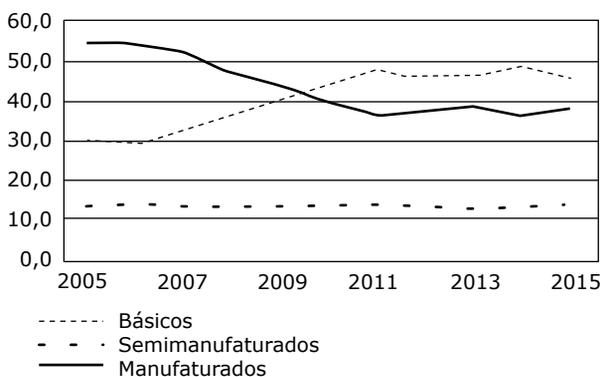
Disponível em: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-04/chile-iniciaum-novo-ciclo-e-comeca-a-redigir-constituicao-que-substituira-a-de-pinochet.html>. Acesso em: 3 jul. 2021 (Adaptação).

Sobre a formação socioespacial chilena, é correto afirmar que

- A) pratica a vitivinicultura na Patagônia, extrai bauxita no Atacama, conta com uma economia bastante centrada no Estado e as privatizações foram generalizadas.
- B) extrai cobre da Patagônia, pratica a salmonicultura no Atacama, conta com uma economia bastante centrada no mercado e as privatizações só atingiram o setor do petróleo.
- C) pratica a carcinicultura na Patagônia, extrai ouro do Atacama, conta com uma economia centrada nas empresas estatais e as privatizações foram inexistentes.
- D) extrai cobre do Atacama, pratica a salmonicultura na Patagônia, conta com uma economia bastante centrada no mercado e as privatizações foram generalizadas.

02. (Unicamp-SP-2022)

BRASIL – Evolução da participação relativa das exportações por fator agregado (2005-2015)



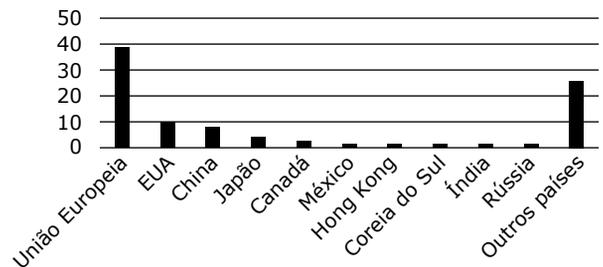
LAMOSO, Lisandra Pereira. Reprimarização no território brasileiro. *Espaço e Economia*, v. 19, 2020 (Adaptação).

O gráfico anterior indica a tendência de reprimarização do território brasileiro, processo este derivado

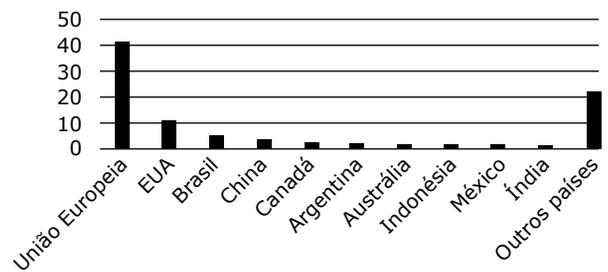
- A) do declínio da produção e exportação de *commodities* agrícolas em virtude do avanço da quarta revolução industrial.
- B) do crescimento do mercado interno para produtos industrializados de maior valor agregado, em detrimento das exportações.
- C) da maior participação de *commodities* na pauta exportadora paralelamente ao declínio da exportação de produtos industrializados.
- D) da estagnação da pauta exportadora de produtos semimanufaturados em virtude do crescimento das *commodities* minerais.

03. (Unicamp-SP-2021)

Maiores importadores de produtos agrícolas (em % do valor total mundial) Ano de 2016



Maiores exportadores de produtos agrícolas (em % do valor total mundial) Ano de 2016



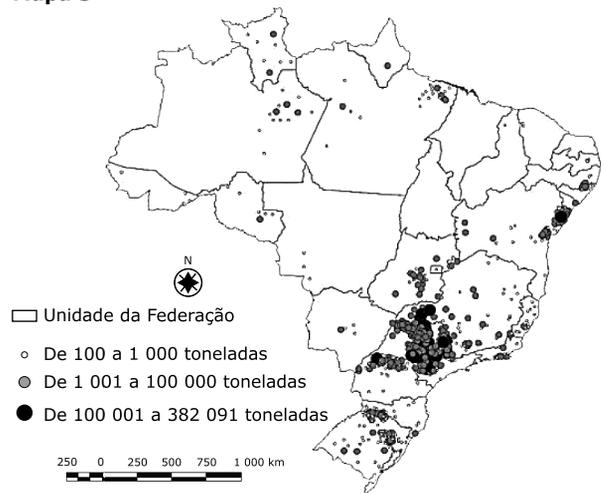
THE STATE of agricultural commodity markets. *Agricultural trade, climate change and food security*. Roma: FAO, 2018. Disponível em: <http://www.fao.org/3/I9542EN/i9542en.pdf>.

Muitos autores anunciam o fim da globalização econômica e indicam que parte do comércio global de mercadorias pode estar com seus dias contados depois da pandemia da covid-19. Contudo, o comércio internacional de mercadorias, especialmente agrícolas, é ainda hoje relevante para o abastecimento de muitos mercados nacionais.

Com base nos gráficos anteriores e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- A) A União Europeia não depende do mercado mundial de mercadorias, porque o valor total de suas exportações é aproximadamente igual ao valor total de suas importações.
- B) A economia brasileira não tem nas *commodities* agrícolas importante ponto de sua pauta de exportação, porque 5,7% das exportações mundiais representam uma cifra muito pequena.
- C) A economia chinesa é, em grande parte, dependente das importações de *commodities* agrícolas, sendo o Brasil importante parceiro comercial de suas importações.
- D) Apesar de sua extensão territorial relativamente pequena, o Japão é um dos maiores produtores de *commodities* agrícolas, destacando-se a produção voltada para o mercado latino-americano.

Mapa 3



ATLAS Escolar do IBGE. Disponível em: <https://mapas.ibge.gov.br/escolares/ensinomedio/brasil.html>. Acesso em: 17 set. 2020.

Os mapas anteriores apresentam três culturas temporárias de extrema importância para os mercados interno e externo. Com base na sua espacialização, podemos afirmar que os mapas 1, 2, e 3 representam, respectivamente, as culturas de

- A) mandioca, trigo e laranja.
- B) trigo, laranja e mandioca.
- C) laranja, mandioca e trigo.
- D) mandioca, laranja, trigo.

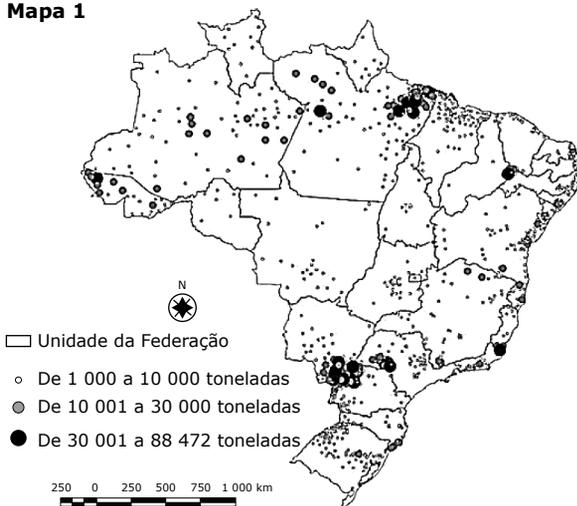
05. (Unicamp-SP-2020) No período da Guerra Fria, os conflitos geopolíticos implicavam riscos nucleares e ataques físicos a infraestruturas como estradas, redes elétricas ou gasodutos. Hoje, além dessas implicações, a Ciber guerra ou Guerra Fria Digital

- A) representa uma possibilidade real de interferência em sistemas informacionais nacionais, mas seu uso efetivo mantém-se apenas como uma ameaça.
- B) baseia-se na capacidade integrada de sistemas computacionais espionarem governos antagônicos, com o objetivo de manipular informações de todo tipo.
- C) envolve o uso de *softwares* (*malwares*) e programas robôs para invadir redes sociais e computadores, mas nunca interferiu em processos eleitorais.
- D) visa ao controle da informação como uma forma de poder político, mas inexiste, no mundo, cibercomandos, ou seja, a quarta força armada.

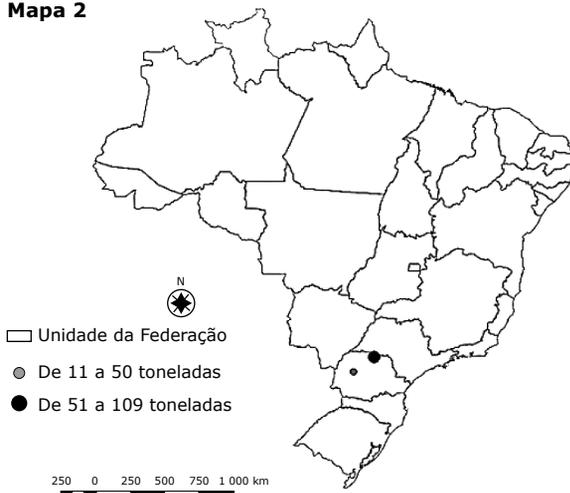
04. (Unicamp-SP-2021)

Brasil – Produção Agrícola Municipal – 2016

Mapa 1



Mapa 2



06. (Unicamp-SP-2019)

10 Portos brasileiros que mais exportaram para o mundo em 2017

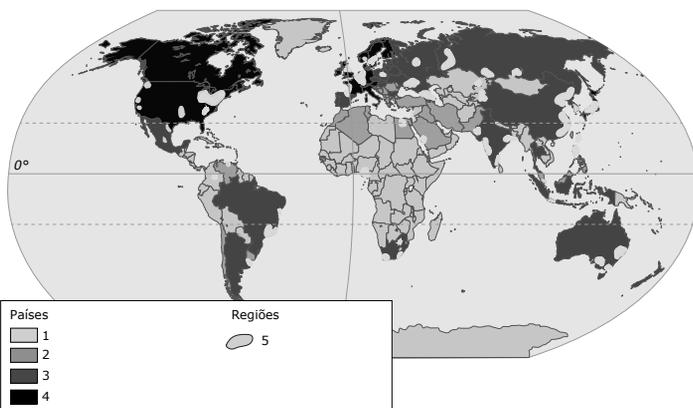


ANTAQ. 2018. Disponível em: <http://antaq.gov.br/Portal/pdf/PortosOrganizados.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2018 (Adaptação).

Considerando o mapa anterior e seus conhecimentos sobre o mercado externo brasileiro, componente fundamental da economia nacional, assinale a alternativa que associa corretamente um porto brasileiro, a principal mercadoria exportada e seu destino.

- A) Angra dos Reis: soja *in natura*, destinada primordialmente ao mercado do Leste Europeu.
- B) Vitória: automóveis, destinados primordialmente ao mercado do Oriente Médio.
- C) Itaqui: minério de ferro, destinado primordialmente ao mercado asiático.
- D) Vila do Conde: motocicletas, destinadas primordialmente ao mercado africano.

07. (Unesp-2023) Analise o mapa.



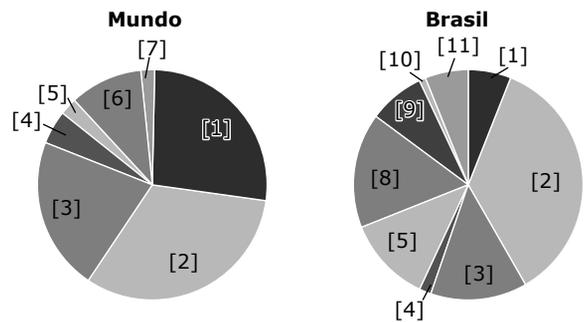
SIMIELLI, Maria Elena R. *Geoatlas*. 2019 (Adaptação).

Considerando a economia mundial, as áreas demarcadas no mapa pelo número

- A) 5 correspondem à concentração de indústrias.
- B) 4 correspondem à prática de agropecuária extensiva.
- C) 3 correspondem à prática de livre comércio.
- D) 2 correspondem às transações de capital especulativo.
- E) 1 correspondem aos acordos de caráter protecionista.

RECURSOS NATURAIS

01. (Unicamp-SP-2020) Matriz energética é o conjunto de fontes de energia disponíveis. Os gráficos a seguir representam a matriz energética no mundo e no Brasil, mostrando as fontes de energia renováveis e não renováveis.



- [1] Carvão.
- [2] Petróleo e derivados.
- [3] Gás natural.
- [4] Nuclear.
- [5] Energia hidráulica.
- [6] Biomassa.
- [7] Energia solar, eólica e geotérmica.
- [8] Derivados de cana-de-açúcar.
- [9] Lenha e carvão vegetal.
- [10] Outras fontes não renováveis.
- [11] Lixívia (líquido resultante do processamento da madeira para extração da celulose) e outras fontes renováveis.

Disponível em: <http://epe.gov.br/pt/abcdenergia/matriz-energetica-e-eletrica>. Acesso em: 2 maio 2019.

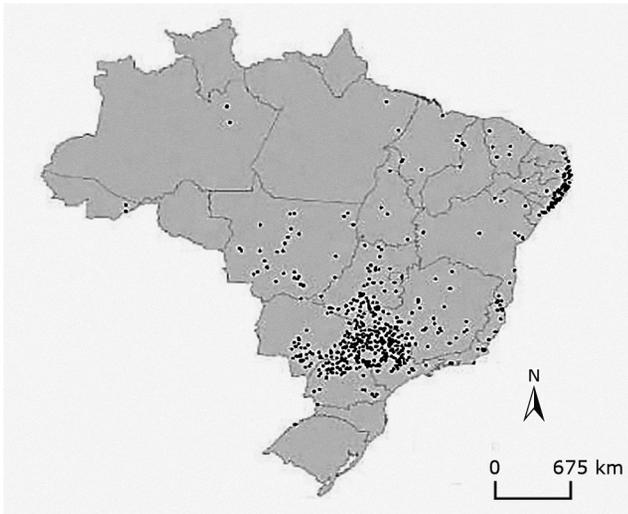
Considerando seus conhecimentos sobre meio ambiente e as informações fornecidas, assinale a alternativa correta.

- A) A matriz energética brasileira utiliza menor porcentagem de energia renovável que a mundial, com o uso predominante de combustíveis fósseis.
- B) Gás natural, biomassa, energia hidráulica, energia solar, eólica e geotérmica são as fontes renováveis de energia utilizadas na matriz mundial.
- C) A matriz energética brasileira é mais dependente de fontes renováveis de energia do que a matriz mundial, como alternativa ao uso de combustíveis fósseis.
- D) Os biocombustíveis derivados da cana-de-açúcar e do gás natural são as principais fontes renováveis nas matrizes brasileira e mundial, respectivamente.

02. (Unicamp-SP-2020) O petróleo continua sendo a fonte de energia mais importante do mundo. A posse de reservas, o transporte e a capacidade de refino figuram como elementos de soberania nacional e estratégicos em um mundo extremamente competitivo. Em relação ao petróleo no Brasil, é correto afirmar:

- A) As descobertas das reservas nacionais ocorreram a partir dos anos 1980 e a Bacia de Campos (RJ) é hoje a principal produtora do país.
- B) A extração nacional é cada dia maior, mas a inexistência de oleodutos exige que o transporte seja realizado por meio rodoviário.
- C) A maior produção em terra provém do estado do Rio Grande do Norte e, em mar, do pré-sal situado entre os estados de São Paulo e Rio de Janeiro.
- D) Apesar de possuir grandes reservas, especialmente com as descobertas do pré-sal, não há refino no país, por isso os derivados são importados.

03. (Unicamp-SP)



MARIN, Fabio R.; NASSIF, Daniel S. P. Mudanças climáticas e a cana-de-açúcar no Brasil: fisiologia, conjuntura e cenário futuro. *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, v. 17, n. 2, p. 233, 2013.

A figura anterior indica a distribuição de usinas sucroenergéticas no Brasil em 2010. Essas usinas provocaram aumento da produção de vinhaça, resíduo pastoso e malcheiroso resultante da destilação do caldo de cana-de-açúcar fermentado.

Assinale a alternativa correta.

- A) No Centro-Oeste, as usinas estão concentradas em áreas anteriormente ocupadas pelo Cerrado; quando a vinhaça atinge os rios, ocorre aumento na quantidade de micro-organismos nocivos aos peixes.
- B) O processamento da cana no Sudeste está concentrado no Vale do Paraíba; a vinhaça é rica em compostos sulfurados, leva à contaminação ambiental e não serve como fertilizante.
- C) As usinas do Nordeste concentram-se no Agreste; a vinhaça é rica em matéria orgânica e pode ser utilizada como adubo para o solo.

D) Na Região Norte há poucas usinas, situadas apenas nas Terras Altas amazônicas; a vinhaça é rica em matéria orgânica, mas o processo de destilação elimina seus nutrientes.

04. (Unicamp-SP) Apesar da queda de preço que vêm sofrendo nos últimos anos, algumas *commodities* minerais continuam sendo importante fonte para a pauta de exportações do Brasil. Na figura a seguir, observamos vias de escoamento (os corredores de exportação) da Amazônia Oriental, partindo de três municípios paraenses: Oriximiná, Parauapebas e Ipixuna do Pará.

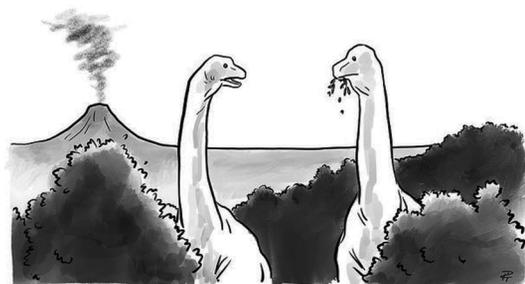


MONTEIRO, M. de A.; COELHO, M. C. N.; BARBOSA, E. J. da S. Fronteira, corredores de exportação e rede urbana na Amazônia Oriental. *Revista GEOgraphia*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 26, p. 47, 2011 (Adaptação).

Identifique o produto extraído em cada um dos municípios e a via de escoamento correspondente:

- A) Cobre, corredor baixo Amazonas; bauxita, corredor Carajás; ferro, corredor do vale do Rio Capim.
- B) Bauxita, corredor baixo Amazonas; ferro, corredor Carajás; caulim, corredor do vale do Rio Capim.
- C) Carvão mineral, corredor Carajás-Tocantins; caulim, corredor do vale do Rio Capim; bauxita, corredor baixo Amazonas.
- D) Ferro, corredor Carajás; bauxita, corredor baixo Amazonas; cobre, corredor do vale do Rio Capim.

05. (Unesp-2020) Examine o cartum de Pia Guerra, publicado no Instagram da revista *The New Yorker* em 13.11.2018.



"I had that dream again where the small hairy creatures were selling my body for three dollars a gallon."

A mercadoria a que o cartum faz alusão está diretamente relacionada ao seguinte problema ambiental:

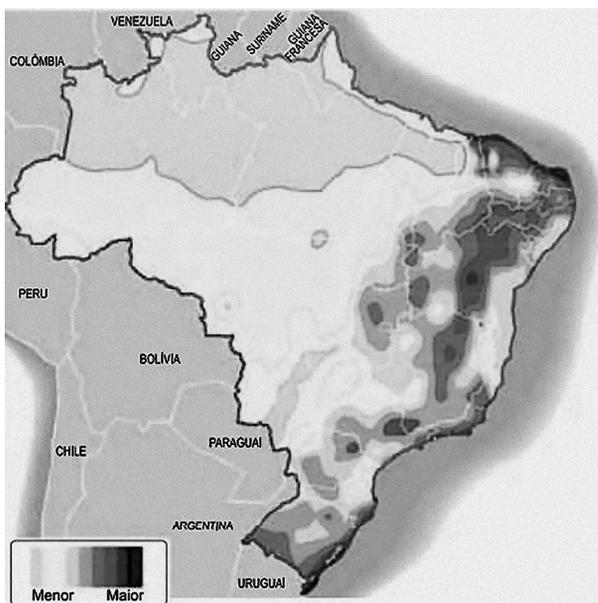
- A) Desertificação.
- B) Extinção de espécies.
- C) Desmatamento.
- D) Assoreamento.
- E) Aquecimento global.

06. (Unesp-2019) A construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu durante os anos 1970 e 1980

- A) contribuiu para a queda do regime cívico-militar brasileiro, depois que a imprensa denunciou grandes desvios de verbas da obra.
- B) assegurou a autonomia energética definitiva de Argentina e Paraguai, países que participaram do projeto e se beneficiaram com sua execução.
- C) permitiu o restabelecimento das relações diplomáticas entre Argentina, Brasil e Paraguai, rompidas desde a Guerra do Paraguai.
- D) proporcionou a consolidação das hegemonias argentina e brasileira no comércio e no controle político da região do Rio da Prata.
- E) foi uma iniciativa conjunta dos governos militares do Brasil e do Paraguai, que teve forte impacto geoestratégico na região do Rio da Prata.

07. (Unesp) Examine o mapa.

Potencial energético



ANEEL. Atlas de energia elétrica do Brasil. 2005 (Adaptação).

O mapa apresenta o potencial de exploração da energia

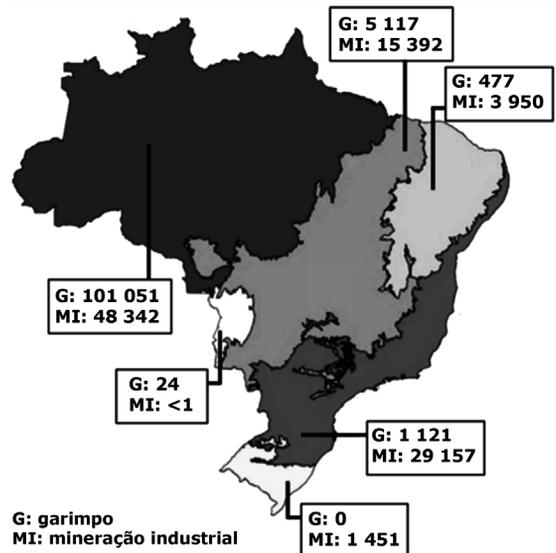
- A) hidráulica.
- B) geotérmica.
- C) termoelétrica.
- D) eólica.
- E) solar.

PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS

01. (Unicamp-SP-2023) Relatório publicado pelo MapBiomias apresentou dados referentes à área de mineração – garimpo e mineração industrial – no Brasil. Os dados indicam um crescimento de 31 mil para 206 mil hectares entre 1985 e 2020.

O mapa a seguir representa os biomas brasileiros e as respectivas áreas de mineração em 2020.

Área de Mineração por Bioma em 2020 (ha)



Disponível em: <https://mapbiomas.org/area-ocupada-pela-mineracao-no-brasil-cresce-mais-de-6-vezes-entre-1985-e-2020>. Acesso em: 27 maio 2022 (Adaptação).

Considerando as informações apresentadas e seus conhecimentos, é correto afirmar que o bioma

- A) Mata Atlântica tem área de mineração industrial maior do que de garimpo. Nesse bioma, ocorre exploração de minério de ferro, causando o cinturão do desmatamento e o assoreamento dos rios da maior bacia hidrográfica do país.
- B) Amazônia tem área de garimpo maior do que a de mineração industrial. Nesse bioma, ocorre exploração de ouro e grande desmatamento nas unidades de conservação e territórios indígenas, com contaminação do Rio Tapajós.
- C) Cerrado tem área de garimpo maior do que a de mineração industrial. Nesse bioma, ocorre exploração de minério de ferro, causando o soterramento de nascentes e comprometendo o potencial hidroelétrico na região.
- D) Caatinga tem área de mineração industrial maior do que a de garimpo. Nesse bioma, ocorre exploração de níquel, causando a escassez de água na região, água essa utilizada para lavar o metal, o que contamina o Rio Tocantins.

02. (Unicamp-SP-2023) A Amazônia brasileira ganhou destaque nos últimos anos nos noticiários da mídia nacional e estrangeira, face ao avanço de graves problemas socioambientais. Nesse contexto, as unidades de conservação, como as Reservas Extrativistas (RESEX), introduzidas pela Lei 9 985 em 18/07/2000, cumprem um papel importante na preservação ambiental e na proteção social.

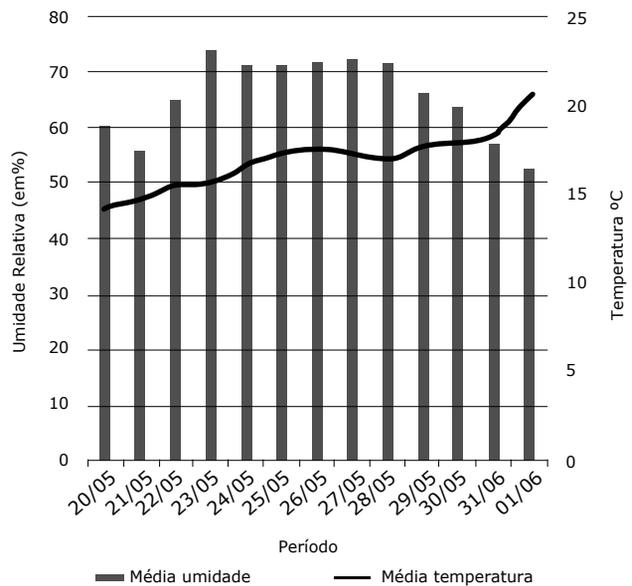
Sobre as RESEX no bioma amazônico, é correto afirmar que são áreas

- A) coletivas, demarcadas para populações indígenas, podendo ser usadas economicamente por meio de pequenas atividades de extrativismo vegetal, mineral e animal. Crescem dentro das RESEX a exploração turística e as atividades garimpeiras.
- B) públicas, destinadas ao usufruto das populações tradicionais ribeirinhas para moradia e atividades econômicas de baixo impacto ambiental. Aumentam no entorno das RESEX a exploração de madeira e o desmatamento para a implantação de atividades pecuárias.
- C) coletivas, concedidas para uso misto das populações indígenas e quilombolas, que exploram comercialmente as riquezas existentes com atividades extrativistas e agropecuária. Aumentam no entorno das RESEX núcleos urbanos e atividades de exploração madeireira.
- D) públicas, destinadas às populações tradicionais para residência e extrativismo sustentável; quando autorizado pelo Estado, grandes empresas podem explorar recursos naturais em larga escala. Crescem dentro das RESEX os impactos ambientais e a expulsão de população.

03. (Unicamp-SP-2019) O termo *smog* se forma pela junção das palavras *smoke* (fumo) e *fog* (neblina). Ele designa o resultado da mistura de um processo natural (a neblina) com os fumos produzidos pela atividade industrial e queima de combustíveis fósseis, originando um tipo de nevoeiro que pode ser altamente tóxico.

Esse fenômeno afeta principalmente as metrópoles, como São Paulo, detentora de 30% da frota de automóveis no Brasil. Um fato interessante ocorreu em 2018, com a greve dos caminhoneiros: a poluição caiu pela metade, segundo a Cetesb. Com a falta de combustíveis, houve menor circulação de carros na capital; além disso, a greve teve impacto na produção industrial, pela falta de insumos e de pessoal. Especialistas esperam que essa situação atípica na cidade leve à criação de políticas públicas voltadas à diminuição da poluição atmosférica.

Médias de umidade relativa e temperatura



ESTAÇÃO METEOROLÓGICA SÃO PAULO (Mirante de Santana) – A701 – INMET, 2018.

Considerando que houve redução de *smog* na cidade de São Paulo durante a greve dos caminhoneiros e levando em conta as condições climáticas descritas no gráfico, infere-se que ocorreu maior redução do

- A) *smog* fotoquímico, que ocorre em presença de luz, é comum nos dias mais quentes e secos, e tem sua origem nos gases liberados pelos automóveis, cuja composição contém dióxido de enxofre e material particulado.
- B) *smog* fotoquímico, que ocorre em presença de luz, é comum nos dias mais frios e úmidos, e tem sua origem nos gases liberados pela atividade industrial, cuja composição contém dióxido de nitrogênio e hidrocarbonetos não queimados.
- C) *smog* industrial, que acompanha a inversão térmica, é comum nos dias mais quentes e secos, e tem sua origem nos gases liberados pelos automóveis, cuja composição contém dióxido de nitrogênio e hidrocarbonetos não queimados.
- D) *smog* industrial, que acompanha a inversão térmica, é comum nos dias mais frios e úmidos, e tem sua origem nos gases liberados pela atividade industrial, cuja composição contém dióxido de enxofre e material particulado.

04. (Unesp-2023) Analise os componentes que caracterizam o cálculo desenvolvido para avaliar a pressão exercida pela população humana sobre o meio ambiente.



Carbono: extensão de áreas florestais capazes de sequestrar emissões de CO₂ derivadas da queima de combustíveis fósseis.



Florestas: extensão de áreas necessárias para o fornecimento de madeira, celulose e lenha.



Áreas de cultivo: extensão de áreas usadas para a produção de alimentos e fibras para o consumo humano, bem como para a produção de ração para o gado, oleaginosas e borracha



Áreas construídas: extensão de áreas cobertas por infraestrutura humana.



Pastagens: extensão de áreas utilizadas para a criação de gado de corte e leiteiro e para a produção de couro.



Estoques pesqueiros: estimativa de produção primária necessária para sustentar os peixes e mariscos capturados.

Disponível em: www.wwf.org.br (Adaptação).

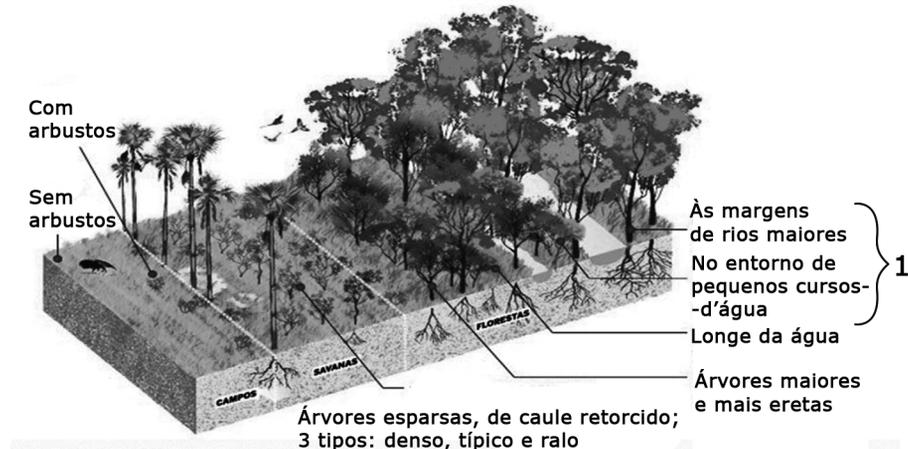
Coerente com as preocupações sobre o desenvolvimento sustentável e atrelado à biocapacidade dos ecossistemas em produzir recursos e absorver resíduos, o cálculo pretende avaliar

- A) o Ecodesenvolvimento.
- B) a Agrobiodiversidade.
- C) a Pegada Ecológica.
- D) o Dano Ambiental.
- E) o Crédito de Carbono.

- 05.** (Unesp-2020) As abelhas são responsáveis pela maior parte da polinização em nosso planeta. Mesmo assim, estão sendo eliminadas, colocando em risco a conservação da biodiversidade e a segurança alimentar na Terra. Dentre as práticas que acirram o extermínio de abelhas, pode-se citar
- A) o terraceamento e o avanço da biotecnologia.
 - B) a transgenia e a expansão de plantas silvestres.
 - C) a rotação de culturas e a mecanização do campo.
 - D) o uso de sementes crioulas e a silvicultura.
 - E) a monocultura e o uso de agrotóxicos.

- 06.** (Unesp-2019)

Bioma-vegetação

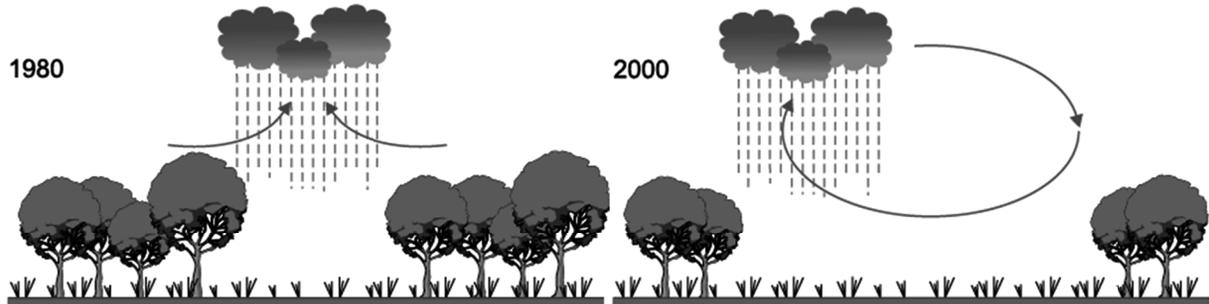


Disponível em: www.pontobiologia.com.br (Adaptação).

O bioma esquematizado e a relevância das vegetações destacadas pelo número 1 correspondem

- A) ao Cerrado e à preservação dos fitoplânctons. D) ao Pantanal e à proteção às inundações.
 B) ao Cerrado e à proteção ao assoreamento. E) ao Pampa e ao combate à eutrofização.
 C) ao Pampa e ao combate à arenização.

07. (Unesp)



A figura ilustra a alteração na distribuição das _____ como resultado de três décadas de desmatamento em certo setor da Floresta Amazônica. O “deslocamento” desse tipo de precipitação é um efeito das variações horizontais da rugosidade da superfície, que promovem a concentração da pluviosidade nas bordas das áreas desmatadas. Essa mudança na circulação atmosférica pode ter como consequência _____ na região.

KHANNA, Jaya *et al.* Regional dry-season climate changes due to three decades of Amazonian deforestation. *Nature Climate Change*, mar. 2017 (Adaptação).

As lacunas do texto devem ser preenchidas por

- A) chuvas convectivas – a manutenção dos serviços ecológicos. D) chuvas orográficas – o empobrecimento do solo.
 B) chuvas frontais – a diminuição da evapotranspiração. E) chuvas frontais – o aumento na frequência de incêndios.
 C) chuvas convectivas – a redução da produtividade agrícola.

08. (Unesp) Chancelado na cidade de mesmo nome no Canadá em 1987, o Protocolo de Montreal completa 30 anos em 2017. Esse tratado é considerado um dos mais bem-sucedidos da história, prescrevendo obrigações aos 197 países signatários em conformidade com o princípio das responsabilidades comuns, porém diferenciadas à luz das diversas circunstâncias nacionais.

Disponível em: <https://nacoesunidas.org> (Adaptação).

O protocolo evidenciado no excerto estabelece metas para a

- A) eliminação das substâncias prejudiciais à camada de ozônio, a qual funciona como um filtro ao redor do planeta, que protege os seres vivos dos raios ultravioleta.
 B) contenção dos fatores que contribuem para o processo de desertificação, o qual é derivado do manejo inadequado dos recursos naturais nos espaços subtropicais úmidos.
 C) proteção no campo da transferência, da manipulação e do uso seguro dos organismos vivos modificados, resultantes da biotecnologia moderna.
 D) redução das emissões de gases de efeito estufa mediante o incentivo de atividades do 2º setor que promovam a degradação florestal.
 E) erradicação do conhecimento das comunidades locais e populações indígenas sobre a utilização sustentável da diversidade biológica.

CONFLITOS E FOCOS DE TENSÃO

01. (Unicamp-SP-2023) No ano de 2020, iniciou-se um conflito interno na Etiópia, com complexas implicações humanitárias, econômicas e geopolíticas, adicionando novas tensões à frágil estabilidade política na região do Chifre da África.

YARED, Tegbaru. Institute for Security Studies –ISS. Acesso em: 9 jun. 2022 (Adaptação).

As causas do atual conflito na Etiópia resultam

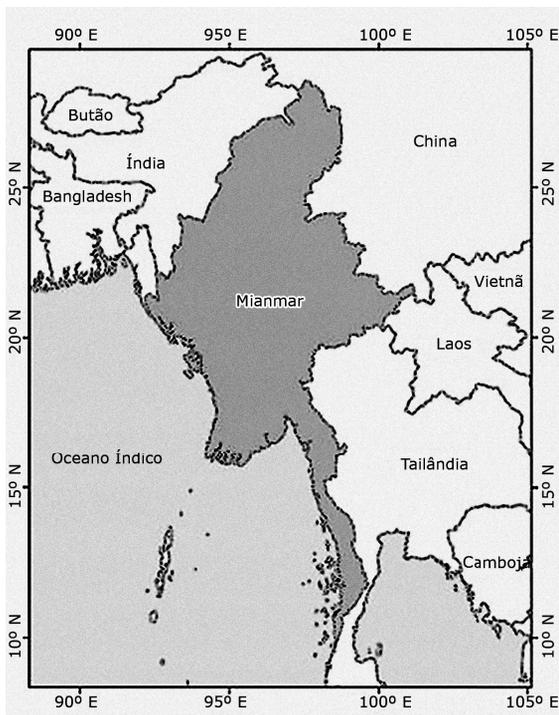
- A) da instabilidade das instituições estatais gerada pelo processo de colonização europeia no século XVIII.
 B) do conflito bélico com a Eritreia em razão da disputa pela saída para o Mar Mediterrâneo.
 C) da tentativa de secessão da região do Tigré em função dos conflitos étnico-religiosos e políticos.
 D) da participação de interesses estrangeiros na gestão dos recursos naturais etíopes, a exemplo do petróleo.

02. (Unicamp-SP-2020) O chamado Triângulo Norte da América Central (TNAC) é uma das regiões mais violentas do planeta, equiparando-se às zonas de guerra. Grupos organizados praticam diariamente extorsão, perseguição, sequestros, assassinatos, abuso sexual, entre outros crimes. Em 2018, sob condições extremas de pobreza e violência, sem escolha, milhares de pessoas do TNAC abandonaram suas casas, deslocando-se por perigosas rotas em direção ao México e aos EUA.

Considerando essa situação geográfica, indique os países que compõem a região do TNAC e a atual estratégia adotada pela população emigrante.

- A) Venezuela, Costa Rica, Nicarágua; pequenos grupos deslocam-se por trens para fugir da violência dos guias ilegais (*coyotes*).
- B) El Salvador, Honduras, Guatemala; os emigrantes deslocam-se a pé em grandes caravanas por ser mais seguro e para se beneficiarem de apoio mútuo.
- C) Cuba, Haiti, República Dominicana; pequenos grupos deslocam-se em barcos, por ser mais seguro e para diminuir os custos da travessia.
- D) Belize, Nicarágua, Guatemala; os emigrantes deslocam-se a pé em grandes caravanas para diminuir os custos com os guias ilegais (*coyotes*).

03. (Unicamp-SP-2019)



IBGE. *Atlas escolar*. Disponível em: atlascolar.ibge.gov.br (Adaptação).

Recentemente, em Mianmar, a minoria étnica Rohingya foi vítima de graves massacres e assassinatos praticados por grupos extremistas da maioria étnico-religiosa do país. Entre 2017 e 2018, os atos de violência provocaram deslocamentos forçados de aproximadamente 650 mil Rohingyas principalmente para um dos países vizinhos.

Com a ajuda do mapa anterior, assinale a alternativa que indica, respectivamente, o principal país para onde se deslocam os Rohingyas e as correntes religiosas seguidas por essa minoria étnica e pela maioria da população de Mianmar.

- A) Bangladesh; muçulmana e budista.
- B) Índia; católica e hindu.
- C) Tailândia; católica e muçulmana.
- D) China; hindu e budista.

04. (Unicamp-SP) O referendo realizado no Reino Unido em junho de 2016 conduziu ao Brexit, após 43 anos de adesão à União Europeia. São potenciais consequências dessa decisão, nos níveis nacional e continental, respectivamente,

- A) o pedido da Irlanda do Norte por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e a continuidade da livre circulação da moeda europeia, o euro, no Reino Unido.
- B) o pedido da Inglaterra por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e a continuidade da livre circulação da moeda europeia, o euro, no Reino Unido.
- C) o pedido da Escócia por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e o comprometimento da livre circulação de cidadãos europeus no Reino Unido.
- D) o pedido do País de Gales por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e o comprometimento da livre circulação de cidadãos europeus no Reino Unido.

05. (Unesp-2022)

Cadê Palestina no Google Maps? Polêmica antiga ressurgue nas redes sociais

A reportagem acessou o Maps e verificou os nomes dos territórios da Cisjordânia e Gaza, ambos demarcados com uma linha tracejada, usada pela plataforma para indicar limites territoriais em disputa. Quando se trata de áreas não disputadas, a linha é cinza e sólida. Ao aproximar a imagem, aparece no contorno da linha a frase "1950 - linha do acordo de armistício".

Disponível em: www.uol.com.br. 16 jul. 2020.

A representação espacial questionada no título da reportagem reflete

- A) conflitos entre muçulmanos e hindus pelo controle territorial.
- B) embates entre sírios e libaneses pela hegemonia política local.
- C) desacordos entre sírios e judeus pela posse de áreas agrícolas.
- D) guerras entre árabes e muçulmanos pelo direito à descolonização.
- E) disputas entre árabes e judeus pela criação de seus Estados.

- 06.** (Unesp–2020) O terrorismo atual utiliza as técnicas do espetáculo produzindo vídeos e montagens por vezes muito bem elaborados. O controle dos meios de difusão de conteúdo é certamente outra novidade, possibilitada pelo advento da Internet [...]. Por mais chocante que possa ser o conteúdo difundido pelo Estado Islâmico, sua forma é já reveladora de que a violência está subordinada a uma lógica espetacular.

ZACARIAS, Gabriel F. *No espelho do terror: jihad e espetáculo*. 2018.

O texto caracteriza o terrorismo atual como peculiar, pois este

- A) promove a inclusão digital de populações pobres e amplia o acesso às novas ferramentas de comunicação e divulgação.
- B) combate a centralização do poder financeiro no Ocidente e direciona sua propaganda apenas aos seguidores e simpatizantes.
- C) rejeita a cultura ocidental do espetáculo e reitera valores e princípios originários de sociedades tradicionais do Oriente próximo.
- D) recorre a estratégias de ação de forte impacto visual e divulga suas atividades por meio das novas tecnologias.
- E) valoriza a violência como instrumento de transformação política e rejeita a adesão de pessoas nascidas no Ocidente.

- 07.** (Unesp) Leia o excerto a seguir:

Dado que o Presidente eleito Donald Trump articulou uma visão coerente dos assuntos externos, parece que os Estados Unidos devem rejeitar a maioria das políticas do período pós-1945. Para Trump, a OTAN é um mau negócio, a corrida nuclear é algo bom, o presidente russo Vladimir Putin é um colega admirável, os grandes negócios vantajosos apenas para nós, norte-americanos, devem substituir o livre-comércio.

Com seu estilo peculiar, Trump está forçando uma pergunta que, provavelmente, deveria ter sido levantada há 25 anos: os Estados Unidos devem ser uma potência global, que mantenha a ordem mundial – inclusive com o uso de armas, o que Theodore Roosevelt chamou, como todos sabem, de Big Stick?

Curiosamente, a morte da União Soviética e o fim da Guerra Fria não provocaram imediatamente esse debate. Na década de 1990, manter um papel de liderança global para os Estados Unidos parecia barato – afinal, outras nações pagaram pela Guerra do Golfo Pérsico de 1991. Nesse conflito e nas sucessivas intervenções norte-americanas na antiga Iugoslávia, os custos e as perdas foram baixos. Então, no início dos anos 2000, os americanos foram compreensivelmente absorvidos pelas consequências do 11 de setembro e pelas guerras e ataques terroristas que se seguiram. Agora, para melhor ou para pior, o debate está nas nossas mãos.

COHEN, Eliot. *Should the U.S. still carry a 'big stick'?* Disponível em: www.latimes.com (Adaptação).

O texto identifica dois períodos distintos nas relações globais após o fim da Guerra Fria. Tais períodos podem ser descritos da seguinte forma:

- A) Primeiro, uma fase de ordem mundial multipolarizada; depois, uma etapa marcada pela atuação russa e estadunidense como mediadores em áreas de conflito.
- B) Primeiro, uma fase de constantes atentados terroristas na Europa; depois, uma etapa de afirmação e consolidação da liderança industrial-militar estadunidense.
- C) Primeiro, uma fase de frequente intervencionismo norte-americano em conflitos regionais; depois, uma etapa de dúvida quanto ao papel dos Estados Unidos no cenário global.
- D) Primeiro, uma fase de alianças e acordos comerciais entre países europeus e latino-americanos; depois, uma etapa voltada à implantação de blocos econômicos regionais.
- E) Primeiro, uma fase de acelerado armamentismo russo e norte-americano; depois, uma etapa de distensão e de estabelecimento de uma ordem mundial bipolarizada.

NOVA ORDEM MUNDIAL

- 01.** (Unicamp-SP-2023) Tem se tornado lugar comum dizer que o gigantesco volume de dados extraídos de nossa vida cotidiana está armazenado “na nuvem”. É quase como dizer: estão por toda a parte e em lugar nenhum. Flutuam. Se damos, contudo, um passo para além das metáforas, nos depararemos com a robusta infraestrutura do capitalismo digital, que está ancorada em territórios concretos e se inscreve numa geografia do poder. É assim que, segundo a UNCTAD (2021), de um total de 4 714 *data centers* existentes no mundo, quase 80% estão em países desenvolvidos, principalmente nos EUA e países da Europa ocidental.

Sobre os *data centers* e sua distribuição, é correto afirmar que

- A) são infraestruturas concentradas no Norte Global que, por serem públicas, controladas pelo Estado, têm seu impacto minimizado em questões geopolíticas que perpassam essa parte do mundo.
- B) o processo de desenvolvimento geograficamente desigual pouco atua na distribuição da infraestrutura digital e na coleta, armazenagem e tratamento de dados entre as regiões do mundo.
- C) sua rarefação no Sul-Global indica que a coleta, a armazenagem e o tratamento dos dados levantam grave problema relativo à soberania dos Estados nacionais dessa parte do mundo.
- D) à medida em que se ampliam a coleta e o tratamento massivo de dados das sociedades, países de todos os continentes estão adotando robustas políticas de infraestrutura digital.

02. (Unicamp-SP-2022) Pouco a pouco a noção de “governança” toma o lugar da categoria “soberania”, tornada antiquada e desvalorizada segundo os princípios da disciplina neoliberal da globalização econômica. Para os defensores da governança, um Estado não deve mais ser julgado por sua capacidade de assegurar soberania sobre um território, mas pelo respeito às injunções de organismos internacionais que representam grandes interesses comerciais e financeiros globais.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2016. p. 276 (Adaptação).

Sobre os conceitos de “governança” e “soberania”, podemos afirmar que

- A) são sinônimos, pois fazem referência à melhor forma de ajustar a condução das empresas e dos Estados ao controle democrático das populações.
- B) as legislações indiretas que beneficiam determinados interesses em detrimento do interesse público são declinantes, daí a menor importância das privatizações hoje.
- C) os dois termos são contraditórios, na medida em que representam interesses opostos: de um lado os interesses públicos nacionais; de outro, as exigências da globalização.
- D) implicam cogovernanças privado-públicas das políticas econômicas, levando à produção de medidas e dispositivos favoráveis às soberanias nacionais.

03. (Unesp-2020) O advento de chefes de Estado-empresa marca uma transição sistêmica entre o enfraquecimento do Estado-nação e o fortalecimento da corporação apoiada em sua racionalidade técnico-econômica e gerencial. Essa transferência leva, por um lado, ao esvaziamento do Estado, reduzido à administração e à gestão, e, de outro, à politização da empresa, que expande sua esfera de poder muito além de sua atividade tradicional de produção. A corporação tende a se tornar o novo poder político-cultural.

MUSSO, Pierre. Na era do Estado-empresa. Disponível em: <http://diplomatie.org.br> (Adaptação).

Coerentes com o neoliberalismo, as propostas do Estado-empresa convergem para

- A) a apropriação das forças produtivas pelo Estado e a defesa da igualdade social.
- B) o pluralismo democrático e a redistribuição de renda por programas de assistência social.
- C) a regulamentação da força de trabalho e a defesa da produção flexível.
- D) o protecionismo econômico e a implantação de políticas fiscais contra a inflação.
- E) a adoção de privatizações e a mínima intervenção do Estado na economia.

04. (Unesp) Considerando os setores da economia, o conjunto das atividades intensivas em pesquisa, desenvolvimento e inovação ligadas ao mundo da informação tecnológica indica a configuração do setor

- A) especulativo.
- B) informal.
- C) primário.
- D) transnacional.
- E) quaternário.

REGIONALIZAÇÃO

01. (Unicamp-SP)

Distribuição da população pelas regiões brasileiras (em porcentagem)							
Regiões / Anos	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2010
Centro-Oeste	3,0	3,8	4,9	5,8	6,4	6,9	7,4
Norte	3,9	4,1	4,4	5,6	7,0	7,6	8,3
Sul	15,1	16,8	17,7	16,0	15,1	14,8	14,4
Nordeste	34,6	31,6	30,3	29,2	28,8	28,1	27,8
Sudeste	43,4	43,7	42,7	43,4	42,7	42,6	42,1

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE.

Os sucessivos Censos Demográficos do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) buscam conhecer a distribuição da população pelo território brasileiro, conhecimento relevante para os mais diversos tipos de planejamento.

Considerando os dados da tabela, assinale a alternativa correta.

- A) As Regiões Norte e Centro-Oeste foram as únicas com acréscimos contínuos na participação regional desde 1950, fenômeno associado aos fluxos migratórios nacionais incentivados por políticas governamentais de ocupação do território.
- B) A Região Nordeste foi a única que apresentou redução contínua de participação regional, fenômeno associado às grandes secas do sertão, responsáveis pela migração da população para as outras regiões do país ao longo de todo o século XX.
- C) A Região Sudeste tem maior participação regional na população do país, apresentando redução a partir de 1991, fenômeno associado ao decréscimo, em números absolutos, de sua população pela elevada queda da taxa de fecundidade.
- D) A Região Sul apresentou acréscimo de participação regional até 1991, ocorrendo queda nas décadas seguintes, fenômeno associado ao regresso dos filhos de imigrantes europeus em busca de trabalho nos países de origem de seus pais.

GABARITO

Cartografia

- | | |
|-------|-------|
| 01. B | 05. A |
| 02. C | 06. C |
| 03. C | 07. C |
| 04. C | 08. B |

Geografia Física

- | | |
|-------|-------|
| 01. A | 12. D |
| 02. C | 13. C |
| 03. A | 14. C |
| 04. B | 15. D |
| 05. A | 16. A |
| 06. D | 17. B |
| 07. D | 18. E |
| 08. A | 19. B |
| 09. C | 20. D |
| 10. D | 21. E |
| 11. C | 22. B |

Organização do Espaço

- | | |
|-------|-------|
| 01. D | 09. D |
| 02. A | 10. A |
| 03. C | 11. D |
| 04. D | 12. E |
| 05. D | 13. B |
| 06. A | 14. C |
| 07. C | 15. D |
| 08. D | 16. C |

População

- | | |
|-------|-------|
| 01. D | 04. B |
| 02. B | 05. B |
| 03. B | |

Comércio e Transportes

- | | |
|-------|-------|
| 01. D | 05. B |
| 02. C | 06. C |
| 03. C | 07. A |
| 04. A | |

Recursos Naturais

- 01. C
- 02. C
- 03. A
- 04. B
- 05. E
- 06. E
- 07. D

Problemas Socioambientais

- 01. B
- 02. B
- 03. D
- 04. C
- 05. E
- 06. B
- 07. C
- 08. A

Conflitos e Focos de Tensão

- 01. C
- 02. B
- 03. A
- 04. C
- 05. E
- 06. D
- 07. C

Nova Ordem Mundial

- 01. C
- 02. C
- 03. E
- 04. E

Regionalização

- 01. A